

Autor: Allen Dutton

MARCOS

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Presente a Giovanni Santuil.

MARCOS

O EVANGELHO SOBRE JESUS CRISTO
O SERVO DE DEUS



ALLEN DUTTON

Prezado irmão em Cristo:

Estas lições foram preparadas para ajudar no seu ensino da Palavra de Deus, visando especialmente o ensino aos domingos na sua congregação. Por isso, cada lição foi preparada para 35 a 45 minutos, que geralmente é a duração do estudo, nas aulas, aos domingos.

Incluí esboços para os alunos para seguirem o professor durante a instrução. Note que há um espaço em branco, depois de cada ponto principal, onde os alunos podem fazer suas anotações pessoais. É bom que cada aluno tenha uma cópia do espaço especial para ele.

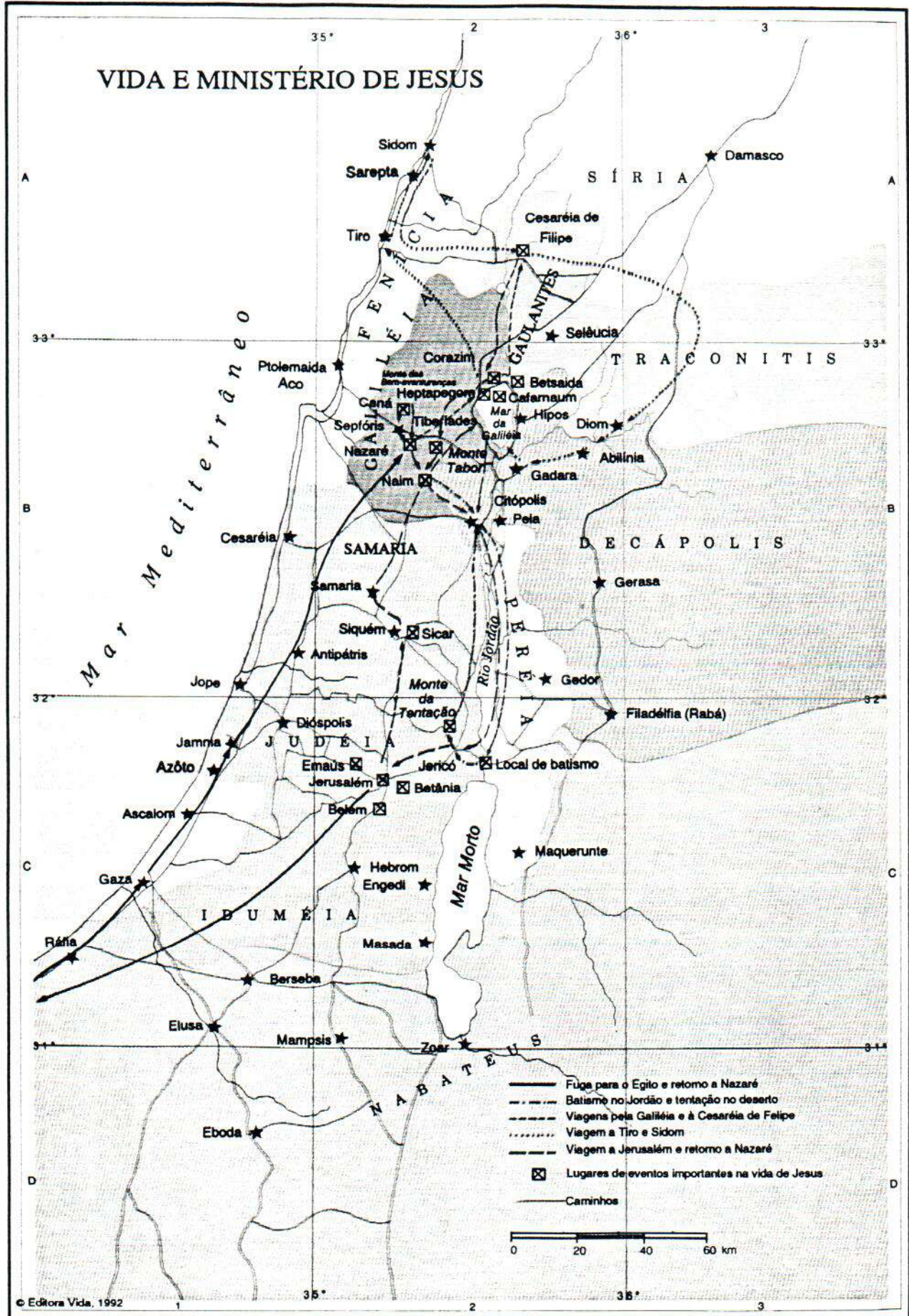
Que Deus seja louvado pelo nosso estudo e ensino da Sua Palavra.

Seu irmão, na obra do Senhor,

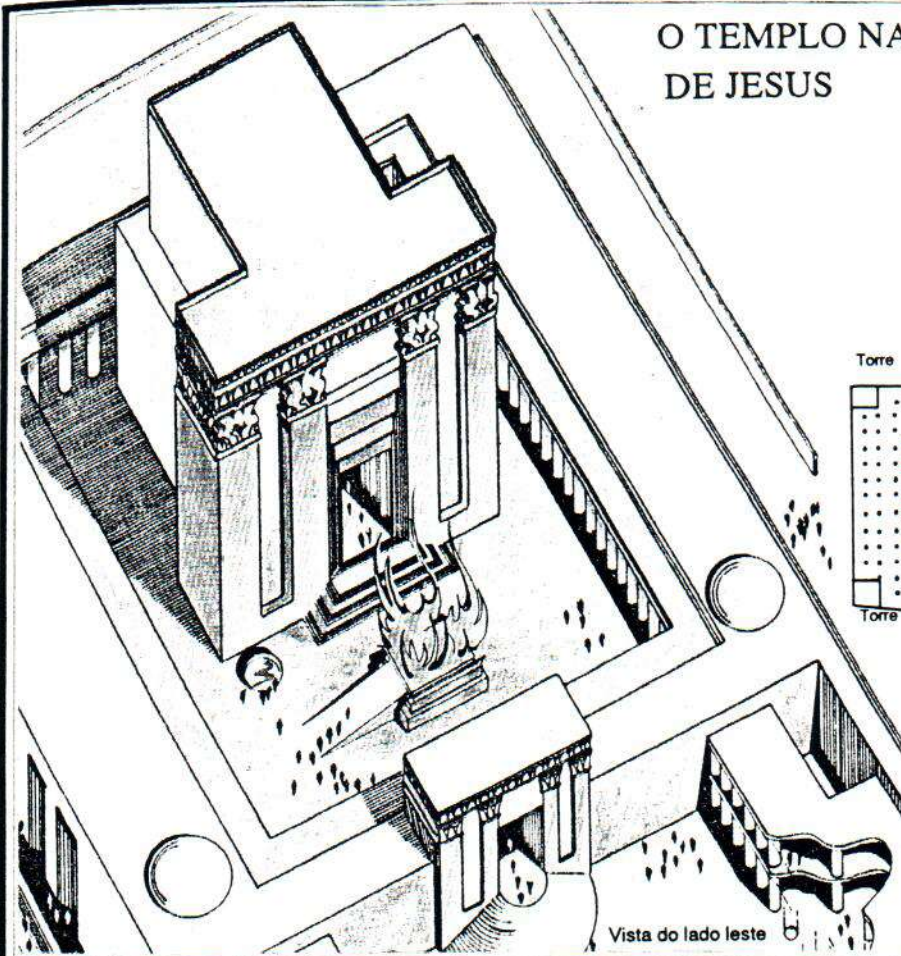


Allen Dutton

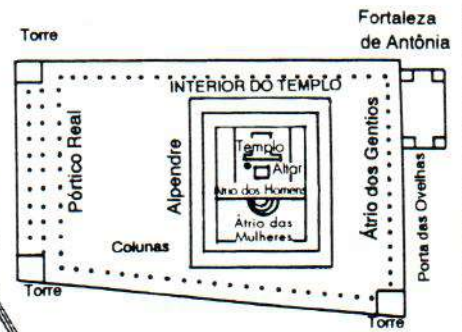
VIDA E MINISTÉRIO DE JESUS



O TEMPLO NA ÉPOCA DE JESUS

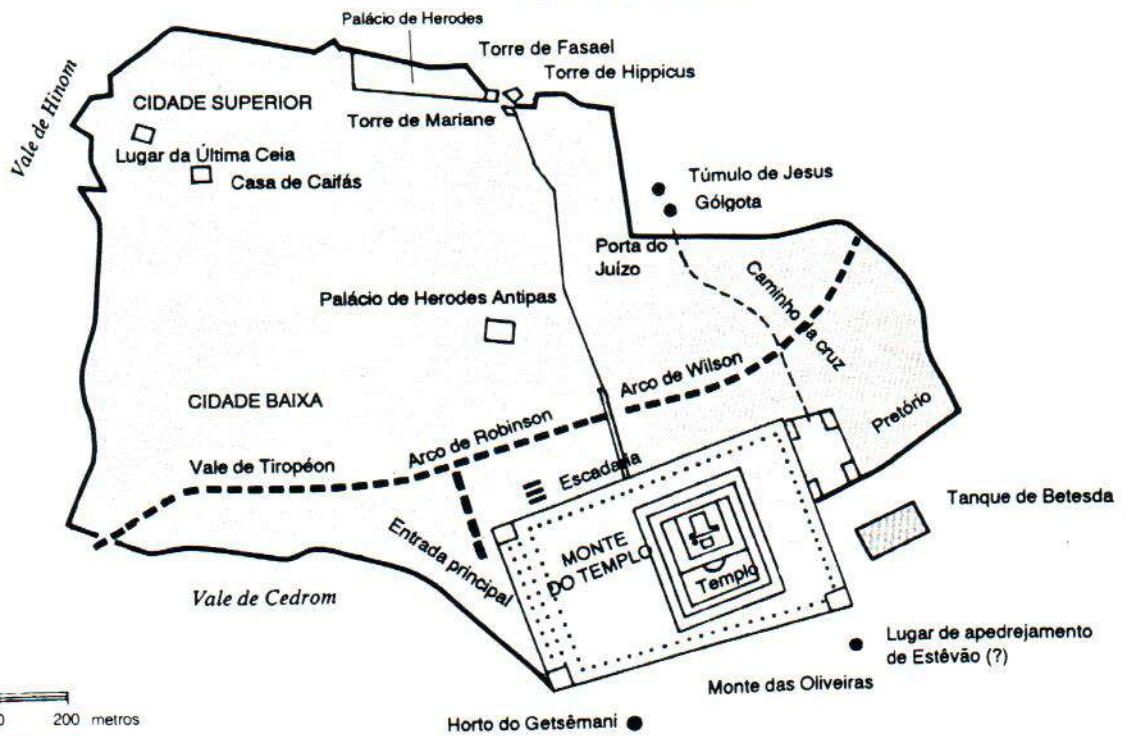


MONTE DO TEMPLO



0 50 100 metros

JERUSALÉM NA ÉPOCA DE JESUS



UM ESBOÇO DO LIVRO DE MARCOS

Tema: Jesus Cristo, O Servo De Deus

Versículo Chave: Marcos 10:45

Palavra Chave: Logo, imediatamente

Um Esboço de Marcos:

I. A apresentação do Servo (Marcos 1:1-13).

II. O ministério do Servo na Galiléia (Marcos 1:14-9:50)

A. A popularidade do Servo (1:14-6:29)

B. A retirada do Servo (6:30-9:32)

C. A conclusão do ministério na Galiléia (9:33-50)

III. A ida do Servo para Jerusalém (Marcos 10)

IV. O ministério do Servo em Jerusalém (Marcos 11.16)

A. Ensino público e contendas (11:1-12:44)

B. Ensino privado e ministério (13:1-14:31)

C. Apreensão, julgamento e crucificação (14:32-15:47)

D. Ressurreição e ascensão (16)

MARCOS

O Evangelho Sobre o Servo de Deus

Lição Introdutória:

- I. É interessante como os países são diferentes ainda que feitos da mesma matéria; terra, plantas e água. Há uma grande diferença entre Rio Grande do Sul e Pernambuco. Há uma diferença entre os Andes da América do Sul e os Alpes da Suíça. Todos são feitos da mesma matéria mas mostram para nós aspectos diferentes dessa mesma matéria.

- II. Isto é a mesma verdade sobre os 4 Evangelhos do Novo Testamento. Os 4 tratam basicamente a mesma matéria mas cada um é distinto. Há 4 Evangelhos no mesmo assunto mas com aspectos diferentes com um propósito diferente a apresentar para o leitor. Por exemplo:
 - A. Mateus foi escrito para judeus e por isso mostra Cristo como o Rei.
 - B. Marcos foi escrito para romanos e por isso mostra Cristo como um Servo.
 - C. Lucas foi escrito para gregos e por isso mostra Cristo como um Homem.
 - D. João foi escrito para cristãos e por isso mostra Cristo como o Filho de Deus.

- III. O nosso estudo é sobre o Evangelho de Marcos onde o autor mostra Cristo como o Servo de Deus, trabalhando entre o povo. Por isso, não há, em Marcos, uma genealogia como temos em Mateus e nem palavras sobre o nascimento de Jesus, como em Lucas. Marcos começa com João Batista pregando sobre este Servo de Deus e imediatamente o Servo, Cristo, trabalhando.
 - A. Marcos começa com 4 vozes anunciando Cristo; Marcos primeiro (1:1), depois Isaiás (1:2), em seguida João Batista (1:7) e finalmente o próprio Deus Pai (1:11).
 - B. De repente, o trabalho deste Servo de Deus começa rapidamente. Um demônio é expulso (1:21-28), uma cura numa casa (1:29-31), mais curas (1:32-34).

- IV. Marcos é o menor dos 4 Evangelhos. Não há discursos longos de Jesus. Não é porque Marcos é sem detalhes ou vago, mas porque é escrito sobre o que Jesus fez e não tanto o que falou.
 - A. Sem dúvida, Marcos está mostrando Jesus como o Servo de Deus.
 - B. Por isso, o versículo chave, do Evangelho de Marcos, é 10:45.

- V. O Evangelho de Marcos pode ser dividido em duas partes.
Trabalhos poderosos (1:1 até 8:30) e Rejeição do Servo (8:31 até 16:20).

M

VI. O autor do Evangelho de Marcos.

- A. Marcos aparece na história divina em Atos 12:12.
- B. Sua mãe, Maria, usou a sua casa como o local de reunião da Igreja e, o irmão dela, Barnabé, tio de Marcos, era um cristão bem conhecido na igreja (Colossenses 4:10 e Atos 11:22, 13:1).
- C. Marcos era companheiro de Barnabé e os apóstolos Paulo e Pedro (Atos 12:25, 13:5, 15:36-41, Colossenses 4:10, Filemom 24, II Timóteo 4:11 e I Pedro 5:13).
- D. Marcos era o seu nome romano enquanto João foi seu nome hebraico. Mas, porque seu evangelho foi escrito para gentios, o nome Marcos foi usado em vez de João.
- E. Não temos a certeza de como Marcos foi convertido mas, com as palavras de I Pedro 5:13, é possível que o apóstolo Pedro tenha convertido Marcos.
- F. Há várias lições úteis que podemos aprender da vida de Marcos.

1. As bênçãos de um lar cristão. A igreja em Jerusalém deve muito à mãe de Marcos.
2. As possibilidades de uma vida. O filho de uma viúva que é autor de um livro de Deus.
3. A importância de bons amigos. A vida de Marcos se desenvolveu ao redor de cristãos.
4. A recompensa de um servo fiel. Não temos uma menção de Marcos pregando ou curando. Mas, nós o encontramos sempre ajudando e servindo os outros.

VI. O Evangelho de Marcos foi escrito em Roma, entre os anos 67 a 70 d.C.

Lição 1 - O SERVO DE DEUS CHEGOU

Marcos, capítulo 1

I. Marcos escreveu o seu Evangelho sobre Jesus como o Servo de Deus. A ênfase está na atividade e, por isso, o Evangelho começa com Jesus agindo e servindo.

II. Marcos, no capítulo um, mostra que o Servo de Deus chegou, através de 3 maneiras.

A. A identidade do Servo (1:1-11).

1. Há testemunhas sobre a chegada do Servo de Deus.

- (a) Marcos é o primeiro (1:1). "Evangelho" significa boas notícias. Quais são? Que Jesus é o Filho de Deus e veio ao mundo para salvar o mundo.
- (b) O profeta Isaías é o próximo testemunho (1:2-3).
- (c) João Batista é um testemunho (1:4-8).
- (d) O próprio Senhor Deus é um testemunho (1:9-11)

2. Marcos não escreveu sobre um servo judeu mas sobre o Filho de Deus, como um Servo. (Veja 1:1,11).

3. Marcos escreveu sobre o Servo de Deus que tem um batismo não somente da água mas do poder do Espírito Santo (1:7-8). Em João 7:37-39, aprendemos que este batismo com o Espírito Santo ia começar somente depois da ressurreição de Jesus. O livro de Atos confirma isso.

B. A autoridade do Servo (1:12-28).

1. Geralmente um servo recebe ordens e está sob autoridade. Mas, o Servo de Deus, Jesus, exerce autoridade e dá ordens.
2. Marcos mostra 3 maneiras em que Jesus tem autoridade.

(a) Na Sua tentação (1:12-13). Jesus tinha autoridade sobre Satanás nesta tentação.

(b) Na Sua pregação (1:14-22).

(1) A pregação de Jesus tinha o poder de tirar homens dos empregos seculares para serem Seus discípulos (1:16-20).

(2) A pregação de Jesus, na sinagoga, tinha autoridade (1:21-22).

(c) Nas Suas ordens (1:23-28). Jesus tinha autoridade sobre os demônios. Note bem que os demônios sabiam quem era Jesus (1:24).

C. A compaixão do Servo (1:29-45).

1. Jesus tinha compaixão da sogra de Pedro (1:29-31).

2. Jesus tinha tanta compaixão que ajudava multidões (1:32-34).
3. Versículo 35 mostra a necessidade de Jesus orar.
4. Mas, a Sua compaixão mandou Jesus de volta para as multidões (1:36-39).
5. Jesus tinha compaixão de um leproso (1:40-45).

- (a) O leproso sabia que Jesus tinha o poder de curá-lo.
- (b) Versículo 41 mostra a compaixão profunda de Jesus.
- (c) No versículo 44, Jesus fez dois pedidos ao leproso curado.
- (d) Mas, uma cura assim era impossível de não divulgar.
- (e) Versículo 45 mostra a razão do pedido de Jesus de não falar sobre a cura.

III. Lições práticas do capítulo 1.

1. Se o Filho de Deus tornou-Se um Servo, então servir é o melhor serviço deste mundo.
2. Servir os outros é ser como Jesus.
3. Para ser um servo, é necessário ter compaixão, pois vão sempre juntos.
4. João Batista nos ensina sobre a humildade (1:7-8).
5. Há pessoas hoje, como o homem possesso de 1:23-27, que sabem quem é Jesus mas não querem estar sob a autoridade de Jesus.
6. A sogra de Pedro (1:29-31) nos ensina que a melhor maneira de mostrar gratidão a Deus, pela Sua ajuda, é servir os outros.
7. Jesus nos ensina que nunca devemos estar tão ocupados que não há tempo para orar (1:35).
8. O pecado é como a doença da lepra; se não curar, mata (1:40-41).

APÊNDICE: OS DEMÔNIOS NO NOVO TESTAMENTO

I. Existe somente um Diabo, Satanás, mas existem muitos demônios, que são os anjos de Satanás.

II. A Bíblia ensina sobre Satanás e seus anjos nas seguintes passagens: Apocalipse 12:7-9, Judas 5-6, II Pedro 2:4 e Mateus 25:41.

III. Qual é a explicação dos endemoninhados no tempo de Jesus?

A. As características dos endemoninhados.

1. A pessoa é muda (Mateus 9:32-33).
2. A pessoa é cega (Mateus 12:22).
3. A pessoa é louca (Lucas 8:26-34).
4. A pessoa machuca a si mesma (Marcos 9:17-29).
5. A pessoa sabe quem é Jesus (Marcos 1:21-24).

B. Vamos notar que a Bíblia ensina que há pessoas doentes por causa dos demônios e há, também, pessoas doentes por razões naturais (Marcos 1:32 e Mateus 4:24).

C. Precisamos notar que, nos 4 Evangelhos, havia muitas pessoas possuídas de demônios. Mas, no livro de Atos, encontramos muito pouco escrito sobre endemoninhados e menos ainda nas cartas do Novo Testamento. Pessoas possuídas de demônios começam a desaparecer conforme a Igreja vai crescendo ano após ano.

D. As Escrituras mostram que Deus permitiu este poder dos demônios durante o ministério de Jesus com o propósito de demonstrar o poder que Seu Filho tinha sobre Satanás.

1. Veja Marcos 3:20-30.
2. Quando Mateus escreveu sobre o mesmo de Marcos 3:20-30, disse que um dos sinais da chegada do Reino era este poder que Jesus tinha sobre os demônios (Mateus 12:28).
3. Veja Lucas 10:17-18.
4. Quando Jesus e Seus discípulos expulsavam demônios, Satanás era derrotado.

E. Satanás soltou todos os seus poderes para derrotar Jesus durante Seu ministério.

IV. Ainda há influência de Satanás nas vidas das pessoas hoje (I Timóteo 4:1-5, Efésios 6:10-12 e I Pedro 5:8-9).

V. Mas, Jesus é mais forte e protege Seus discípulos contra as forças de Satanás (João 10:27-28 e I Coríntios 10:13).

Lição 2 - O SERVO DE DEUS OFERECE DONS MARAVILHOSOS

Marcos, capítulo 2 até capítulo 3:12

- I. Com rapidez a notícia se espalhou que o homem de milagres e palavras penetrantes tinha chegado a Cafarnaum (2:1-2). A cidade de Cafarnaum era onde Jesus tinha seu lar depois que sua cidade de infância, Nazaré, O rejeitou.
- A. Se as multidões tivessem tido interesse no Evangelho de Jesus, isso iria ser um encorajamento. Mas, Jesus sabia que a maioria não tinha pensamentos profundos sobre o Reino.
- B. Jesus precisava demonstrar, para este povo, que Seu ministério era mais do que curar, livrar da dor e expulsar demônios. Havia uma coisa maior para o povo. Jesus veio para que o povo pudesse entrar no Reino de Deus.
- C. O povo precisava entender a lição espiritual que estava atrás dos milagres físicos.
- II. No capítulo 2, até capítulo 3:12, Marcos mostra que Jesus deixou bem claro que veio para trazer 3 dons maravilhosos para os que confiam Nele.
- A. Perdão (2:1-17)
1. A cura de um paraplégico (2:1-12).
- (a) Não sabemos se Jesus estava na Sua casa ou na casa de Simão Pedro.
- (b) Algumas das pessoas doentes não podiam chegar perto de Jesus, mas, 4 amigos de um paraplégico, acharam uma maneira de chegar perto de Jesus.
- ↙ (c) Veja este evento nos olhos de Jesus:
- (1) Jesus olhou para cima:
- Ele viu 4 homens no telhado com seu amigo doente.
 - Estes 4 homens tinham características ótimas, como preocupação com um amigo, fé em Jesus, colocaram sua fé em ação, as circunstâncias difíceis não pararam estes homens, eles trabalharam em conjunto e tiveram coragem para fazer uma coisa diferente.
- (2) Jesus olhou para baixo.
- Ele viu o homem doente na Sua frente.
 - Imediatamente Jesus foi à fonte do problema - pecado.
 - Jesus iniciando os ensinamentos sobre a razão porque Ele veio.
 - Antes que Jesus curasse o corpo do paraplégico, deu paz para o seu coração.
 - O perdão é o maior milagre que Jesus oferece, pois, enfrenta as maiores necessidades, custa o maior preço, traz bênçãos e tem resultados eternos.
- (3) Jesus olhou ao redor.
- Ele viu os críticos que vieram espionar e tinham este direito por serem escribas.
 - Mas, eles não estavam com um coração aberto procurando a verdade.

- (4) Jesus olhou por dentro dos corações.
- Ele viu um espírito de crítica.
 - Os escribas achavam que Jesus estava blasfemando contra Deus.
 - Eles achavam que somente Deus tinha o poder de perdoar pecados.
 - Neste momento, Jesus provou ser Deus, lendo os seus corações (2:8).
 - Jesus deu, para os escribas e o povo, alguma coisa para pensar (2:9).
- (d) Para provar que Ele tinha o poder de perdoar pecados, Jesus mandou o paralítico ir para casa, andando.
- (e) A cura do corpo do homem era uma demonstração da cura da alma do homem.

2. A chama de Levi (2:13-17).

- (a) Jesus estava se associando com pessoas que os judeus não tinham costume de associar-se.
- (b) Uma destas pessoas era um coletor de impostos chamado Levi ou Mateus (2:13-17).
- (1) Quase todos os coletores de impostos eram desonestos. Não sei se Levi era.
 - (2) Mas, Levi trabalhando para os romanos era o bastante para ser odiado.
 - (3) Jesus chamou um inimigo dos judeus para ser um dos Seus discípulos.
 - (4) Lucas 5:28 diz que Levi "deixou tudo" para seguir Jesus. Ele sabia que Roma nunca ia devolver seu emprego.
 - (5) Sem dúvida, Levi já tinha conhecido Jesus antes e já tinha escutado Suas palavras e agora, com um convite formal, ele estava pronto para seguir o Mestre.
 - (6) Note bem que Levi convidou seus amigos para conhecerem Jesus (2:15-17).
- (c) Tinha críticos ao redor desta casa. Quem são os escribas e fariseus? (2:16)
- (1) Os escribas eram advogados da Lei de Moisés e por isso estudiosos da Lei do Velho Testamento. Eles cuidavam a maneira em que a Lei foi escrita. Eles ensinavam a Lei para alunos e davam instruções no templo.
 - (2) Os fariseus tinham o propósito de preservar a herança dos judeus da contaminação de outros povos e pensamentos religiosos. Eram um grupo dos judeus que se separaram dos outros pela sua santidade e cumprimento da Lei de Moisés. Sua sinceridade para a Lei tornou-se uma forte paixão pelo legalismo. Tinham membros de respeito como Nicodemos e Gamaliel.
- (d) Jesus usou a pergunta, de 2:16, para explicar sobre Si mesmo e Seu trabalho. Veja que Jesus usou as comparações de um médico para explicar sobre a Sua missão.
- (1) Jesus não considerou os pecadores como os rejeitados ainda que os líderes religiosos os tivessem cortado da religião.
 - (2) Os amigos de Levi eram pacientes que precisavam de um médico.
 - (3) Há 3 tipos de pacientes que Jesus não pode curar: aqueles que não sabem nada sobre Ele, aqueles que sabem mas não querem confiar Nele e aqueles que não admitem que são doentes e precisam Dele.

B. Liberdade: (2:18-28).

1. O Noivo (2:18-20).

- (a) João Batista era um homem sério, mas Jesus comia com todos, brincava com crianças e foi a um casamento.
- (b) Os escribas e fariseus não entenderam como Jesus podia gozar a vida assim. Pois, eles deixaram a religião judaica bem pesada e triste.
- (c) Mas, Jesus está dizendo que a vida não é como um funeral.
- (d) João Batista já tinha anunciado Jesus como um Noivo (João 3:29).
- ✓(e) A parte mais alegre da vida é durante o noivado e logo depois do casamento. Jesus estava ensinando que a vida com Ele é de alegria. Vivendo com o Noivo é a chave de alegria e traz a liberdade.
- (f) Mas, no versículo 20, Jesus anuncia a Sua morte que ia trazer tristeza.

2. Pano novo e odres velhos (2:21-22).

- (a) Jesus usou uma ilustração bem conhecida para ensinar que Ele veio para introduzir uma nova Lei e não para emendar a Velha Lei.
- (b) Jesus está mostrando que é impossível ficar com a Lei de Moisés e com Seus ensinamentos juntos, ilustrando isso com panos novos e odres velhos.
- (c) Jesus veio para trazer uma nova Lei e não emendar a Velha (Hebreus 8:6-13).
- (d) A nova Lei de Cristo ia ser escrita no coração (Hebreus 10:15-18).
- (e) A salvação em Cristo não é emendar a nossa vida, mas é uma vida nova.
- (f) Jesus veio para nos libertar de uma lei que não tinha como tirar pecados eternamente.

3. O sábado (2:23-28).

- (a) O sábado era muito sagrado para os judeus. Veja que Deus deu o sábado somente para os judeus. Era uma lei somente para eles.
- (b) Nos próximos versículos, Jesus está mostrando a liberdade que Ele trouxe para todos.
- (c) Nos versículos 23 e 24, os discípulos, com Jesus, violaram a lei do sábado, colhendo milho que era considerado trabalho neste dia de descanso.
- (d) Jesus usou o rei Davi como uma ilustração (2:25-26).
- (e) Qual foi o ponto de Jesus? Se um rei, com fome, pode comer o pão sagrado, então o Senhor do sábado pode comer milho no sábado. Veja 2:27-28.
- (f) Jesus veio para nos libertar da Lei de Moisés.

C. Compaixão (3:1-12).

1. A cura de uma mão ressequida (3:1-6).

- (a) No mesmo sábado, Jesus curou a mão de um homem.
- (b) Jesus podia ter esperado mais um dia mas Ele queria mostrar a Sua autoridade.
- (c) Os líderes religiosos estavam mais preocupados com a tradição do que com a cura.
- (d) Isso mostra como a tradição religiosa tem precedente acima da necessidade humana.



2. A cura de muitos (3:7-12).

- (a) Jesus tinha muito para oferecer e, por isso, multidões O seguiram (3:7-8).
- (b) Jesus era muito prático na Sua vida (3:9).
- (c) Jesus veio para libertar a enfermidade e espíritos ruins (3:10-12).
- (d) Tudo isso mostra a compaixão de Jesus Cristo.

III. Lições práticas.

* Da cura do paralítico (2:1-12).

- O pecado é como uma doença.
- O perdão é como ter a saúde restaurada.
- Jesus é o Salvador com o poder de perdoar pecados.
- Precisamos ajudar nossos amigos a chegarem perto de Jesus.
- Às vezes é necessário levar nossos amigos, pessoalmente, ao encontro com Jesus.
- Às vezes a cura que Jesus oferece custa um esforço enorme da nossa parte.

A chamada de Levi (2:13-14).

- Quando Jesus chamar, não devemos esperar. Procrastinação é perigosa.
- Devemos introduzir nossos amigos a Jesus.
- Devemos ir a Jesus com um coração aberto e não com crítica.

Da liberdade que Jesus oferece (2:23-28).

- Jesus é o bom Médico espiritual e Ele vem quando estamos precisando Dele.
- Jesus sempre faz um diagnóstico perfeito e Ele paga a conta.
- A vida com Jesus é uma vida alegre e devemos gozar a vida que temos com Jesus.
- Jesus trouxe uma nova Lei escrita no coração.
- Jesus nos libertou das leis dos homens e das tradições humanas.

Da compaixão de Jesus (3:1-12).

- Jesus tinha compaixão para com os outros e devemos praticar o mesmo porque somos os Seus discípulos.

Lição 3 - O SERVO DE DEUS E SEUS NOVOS DISCÍPULOS

Marcos, capítulo 3:13-35

- I. Não importa onde Jesus andava, o Servo de Deus estava sempre ao redor de multidões. Jesus não podia escapar das pessoas. Mas, Jesus não veio para ser um homem popular mas um Servo. Por isso, Jesus começou a afastar-se das multidões e começou a cuidar Seus discípulos.
- II. Nesta parte de Marcos, notamos Jesus ensinando sobre uma nova liderança e uma nova família.
- A. Uma nova liderança (3:13-19).
1. Jesus passou a noite em oração e depois escolheu 12 homens entre Seus discípulos. (Veja Lucas 6:12-16).
 2. Jesus tinha 3 propósitos para estes 12 homens.
 - (a) Treinar estes 12 homens pelo exemplo.
 - (b) Mandar estes 12 homens para pregar o Seu Evangelho.
 - (c) Fortificar estes 12 homens com poder para curar e expelir demônios.
 3. Jesus lhes deu o nome de "apóstolos".
 - (a) Um apóstolo é uma pessoa mandada oficialmente para realizar um trabalho.
 - (b) Um discípulo é uma pessoa que aprende fazendo.
 - (c) Jesus tinha muitos discípulos mas somente 12 apóstolos e mais tarde Paulo.
 4. Jesus estava num ponto importante do Seu ministério. Ele veio com uma mensagem para o mundo e precisava espalhar esta mensagem pelo mundo e estes 12 homens iam ter uma parte importante nessa tarefa.
 5. Os 12 apóstolos não tinham qualificações conforme a idéia do mundo, pois não tinham dinheiro, nem uma posição especial na sociedade e nem uma educação formal. Não eram teólogos e nem da elite entre os judeus.
 6. Mas, tinham duas qualificações especiais: eram seguidores do Mestre Jesus e tinham coragem para dizer que estavam ao lado deste Servo de Deus, Jesus Cristo.
 7. Este Servo de Deus estava em conflito com os líderes judaicos, era chamado um pecador e herético e, ainda, estes 12 homens tinham a coragem de segui-Lo fielmente.
 8. Estes 12 homens tinham muitos defeitos, não eram homens perfeitos, mas amavam Jesus e não tinham medo de dizer isso para o mundo e espalhar Seus ensinamentos.
 9. Jesus chamou estes 12 homens para estar com Ele como Seus companheiros constantes e os chamou para serem mandados pelos mundo com Sua mensagem salvadora.

B. Uma nova família (3:20-21 e 31-35).

1. Os amigos e parentes de Jesus acharam que Ele estava fora de si. Ele deixou de ganhar dinheiro como carpinteiro e juntou-Se com pescadores e um coletor de impostos.
2. Maria e seus filhos estavam preocupados com Jesus porque não estava tendo tempo para comer porque as multidões estavam sempre ao Seu redor.
3. Esta é a única vez que Maria, mãe de Jesus, aparece no Evangelho de Marcos.
 - (a) É importante notar que, depois de Atos capítulo um, Maria desaparece totalmente na história divina.
 - (b) Depois que a igreja começa, em Jerusalém, 50 dias depois da ressurreição de Jesus, Maria não é mais mencionada.
 - (c) O apóstolo João cuidou de Maria depois da morte de Jesus e escreveu 4 cartas para as congregações, dando encorajamento e ensinamento, mas nunca mencionou Maria.
 - (d) O apóstolo Pedro escreveu duas cartas para as congregações e nunca falou de Maria.
 - (e) O apóstolo Paulo escreveu 13 cartas para as congregações e nunca mencionou Maria.
 - (f) Ate, Tiago, filho de Maria, escreveu uma carta para cristãos e nunca escreveu nada sobre a sua mãe, Maria.
 - (g) Em Marcos 6:3, temos uma lista dos irmãos de Jesus e uma menção sobre suas irmãs.
 - (h) Mateus deixa bem claro que José e Maria tinham mais filhos escrevendo: "Contudo, não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus" (Mateus 1:15). "Enquanto" significa que depois que nasceu Jesus, José e Maria tinham uma vida normal, como qualquer casal e tiveram mais filhos.
4. Nos versículos 31 a 35, Jesus não estava sendo rude para sua mãe e irmãos. Veja os resultados se Jesus tivesse parado para ir com sua mãe e irmãos:
 - (a) O povo ia saber que Ele realmente precisava de ajuda.
 - (b) O povo ia saber que Jesus, realmente, estava fora de Si.
 - (c) O povo não ia levar Jesus a sério, pois, Ele era somente mais um profeta, se tivesse ido para comer e descansar com a sua família.
5. Mas, ficando, Jesus ensinou uma lição importante; a Sua família são as pessoas que obedecem a Seu Pai (3:35).
6. Jesus não estava dizendo que Seus discípulos precisavam abandonar suas famílias, mas precisavam colocar o desejo de Deus em primeiro lugar.
 - ✦ (a) Não podemos nunca deixar um parente nos influenciar a não seguir Jesus.
 - (b) Os desejos de Deus têm que estar acima de tudo e todos. Veja Marcos 12:30.

7. Uma verdadeira família cristã tem:

- (a) uma experiência comum que é o perdão dos pecados.
- (b) um interesse comum que é conhecer mais e mais de Cristo.
- (c) uma obediência comum que é aceitar Jesus como Senhor.
- (d) um alvo comum que é trabalhar em conjunto para levar pessoas a Jesus.

8. Esta é a nova família que Jesus introduziu ao mundo e nós temos o privilégio de fazer parte desta família cristã. Faça sua parte, nesta família com dedicação e amor.

III. Lições práticas:

Da nova liderança:

- Se queremos seguir Jesus, precisamos seguir o exemplo dos 12 apóstolos, no sentido de estar sempre ao redor de Jesus aprendendo Dele, ter coragem e espalhar o Evangelho.
- Precisamos aprender a viver com todas as pessoas, até as pessoas diferentes de nós.
- Nunca devemos ter vergonha de dizer que somos seguidores de Jesus.

Da nova família:

- A igreja é como uma família e precisamos cuidar e amar os membros da igreja.
- A união cristã é importante.
- A importância em aceitar o que a Bíblia ensina sobre Maria e não o que a tradição religiosa ensina.

Lição 4 - O SERVO DE DEUS E O SEU REINO

Marcos, capítulo 4 incluindo 3:22-30

I. Marcos introduziu, nesta parte do seu Evangelho, uma nova palavra; "parábola".

Veja 3:23, 4:2, 10, 13, 33-34.

- A. A palavra parábola vem de duas palavras gregas: "para", que significa ao lado e "ballo", que significa jogar ou semear.
- B. Uma parábola é uma história ao lado de um ensinamento para ajudar o sentido do ensinamento.
- C. Por que Jesus ensinou por parábolas?

- 1. Para revelar a Verdade.
- 2. Uma parábola não era julgada pelos ouvintes mas a parábola julgava os ouvintes.
- 3. O ouvinte que achava que sabia tudo, como, por exemplo, os escribas e fariseus, ia escutar somente uma história que não realmente entendeu. Veja 4:10-12.
- 4. Mas, o ouvinte sincero, com o desejo de compreender, ia pensar, confessar sua ignorância, submeter-se a Jesus e, assim, começar a entender a lição da parábola, como, por exemplo, os discípulos em 4:13 e 33-34.
- 5. Jesus colocando a ênfase em "escutar". É assim que aprendemos sobre Deus.

D. Estas parábolas estavam ligadas ao ensinamento de Jesus sobre o Seu Reino.

- 1. Veja 3:24, 4:11, 26 e 30.
- 2. O povo esperava um rei e um reino material como no tempo de Davi e Salomão, mas Jesus anunciou um novo Reino.
- 3. João Batista tinha anunciado este Reino em Mateus 3:1-2.
- 4. Jesus, também, pregou sobre o Reino em Marcos 1:14-15.

E. Agora, nesta parte de Marcos, Jesus explica mais sobre o Seu Reino através de parábolas.

II. As parábolas de Jesus sobre o Seu Reino.

A. O homem forte (3:22-30).

- 1. Por causa dos Seus milagres e curas, os escribas e fariseus atacaram Jesus dizendo que tinha este poder pelos demônios, sendo um agente de Belzebu, uma palavra que significa "mestre da casa".
- 2. Com as palavras destes líderes religiosos, Jesus contou uma parábola sobre um homem forte (3:23-27).
- 3. Com esta parábola Jesus mostrou como eram fracas as palavras dos escribas e fariseus.

4. Jesus termina mostrando que o pecado sem perdão é dizer que Ele tinha seu poder pela força de Satanás e não pelo poder do Espírito Santo (3:28-30).

B. O semeador (4:1-20).

1. Jesus contou esta parábola à beira mar e por causa das multidões, precisava entrar num barco, afastar-se, para ensinar (4:1-2). Jesus já tinha preparado este barco (3:9).
2. A parábola que Jesus contou foi sobre um semeador. Ia ser fácil para o povo entender porque era comum ver homens semeando nos campos.
 - (a) Nos versículos 3 até 9, Jesus contou a parábola.
 - (b) Nos versículos 10 até 20, Jesus explicou a parábola.
3. O que é a semente nesta parábola? É a Palavra de Deus (Lucas 8:11).
4. Quem é o semeador? Os discípulos de Jesus.
5. O que é o solo? Os corações do povo.
6. Nesta parábola, Jesus ensinou que existem 4 tipos de coração ou pessoas.
 - (a) Beira do caminho (4:15). São as pessoas que não têm interesse no Evangelho e a Palavra de Deus não penetra seus corações. Não porque a Palavra é fraca mas porque as pessoas não têm interesse. São pessoas com um coração duro.
 - (b) Solo rochoso (4:16-17). São as pessoas que não calcularam o custo da vida cristã. Pode ser um coração emocional no momento. Este coração não tem raiz profunda e quando vem a perseguição ou angústia na vida, a pessoa retorna para o mundo. São pessoas com um coração raso.
 - (c) Entre os espinhos (4:18-19). São pessoas que não tem suas prioridades no lugar certo. Elas enchem a vida com tantas coisas que a Palavra de Deus é esquecida por falta de tempo e a semente é sufocada e morre. São pessoas com um coração cheio demais.
 - (d) Terra boa (4:20). São as pessoas que entendem o valor da semente produzindo para Deus. São as pessoas de um coração bom.
7. O coração bom recebe benefícios fazendo 3 coisas: escutando, recebendo e agindo (4:20)
8. Os primeiros 3 corações têm 3 inimigos: Satanás, a carne e o mundo.
9. Jesus está chamando o povo para verificar seus corações.
10. Pois, não ia ser fácil seguir o Servo de Deus mas o Seu Reino vale todo o esforço.

C. A lâmpada (4:21-25).

1. No tempo de Jesus, a lâmpada era um prato de barro, com óleo e um pedaço de corda para acendê-la.
2. Uma lâmpada é feita para ser vista, para ajudar pessoas a enxergar melhor e sempre colocada num lugar para que ela sirva o seu propósito.
3. Jesus está ensinando que a Verdade não é para ser escondida mas para ser vista.
4. O Seu Reino será um Reino visto pelas vidas dos Seus seguidores e os cristãos não podem esconder sua luz por medo ou vergonha mas sempre prontos a iluminar a estrada para que pessoas possam encontrar o Reino do Servo de Deus.
5. Existe uma ligação entre a lâmpada e a semente plantada nos corações. Se a lâmpada é escondida ou se a semente é sufocada, elas não servem seus propósitos.
6. Versículos 24-25 ensinam que quanto mais ouvimos a Palavra melhor preparados somos para partilhar esta Palavra com os outros.
7. Se aceitamos uma parte dos ensinios de Jesus, vamos receber pouco. Mas, se aceitamos todos os ensinios de Jesus, vamos receber muito.
8. No Reino do Servo de Deus, o Rei Jesus espera que Seus súditos brilhem para Ele para que o mundo possa saber que o Reino chegou. Jesus deu, para Seus seguidores, a força necessária para brilhar, com bastante óleo espiritual. Mas, se estamos escondendo o que Jesus já deu, o que foi dado será tirado. Há a responsabilidade de usar o óleo espiritual para que a luz de Jesus brilhe nos seus seguidores constantemente. Não podemos achar que o nosso Rei nos colocou no Seu Reino para descansar mas para brilhar.

D. A semente crescendo (4:26-29).

1. A parábola do semeador mostra tipos de corações. Esta parábola mostra a atitude certa dos que ensinam a Palavra de Deus no Reino de Jesus.
2. Esta atitude é que os resultados vêm do Senhor e que não devemos ter pressa mas plantar e deixar o resultado na mão de Deus.
3. Esta parábola mostra como o reino cresce. Como na natureza, não dá para notar o crescimento mas ele está lá.
4. Esta parábola mostra o poder do Reino. Como o crescimento da natureza é forte, até as raízes são capazes de quebrar cimento, o Reino de Deus também é forte a ponto de quebrar os corações mais duros. Até, quando o homem é desobediente a Deus, o Reino cresce porque é forte.
5. Esta parábola mostra que haverá o dia de consumação. Quando a semente é plantada, ela cresce, amadurece e depois vem a colheita. Um dia haverá o fim da nossa atividade na terra e é necessário estar pronto para a colheita espiritual.
6. O Reino de Deus é como uma semente plantada.

E. A semente pequena (4:30-32).

1. Jesus começou esta parábola com uma pergunta porque o povo estava escutando e Jesus disse: "Qual será a parábola agora"?
2. A semente da mostarda era bem conhecida na Palestina e era uma das sementes menores do mundo. Mas, a árvore, que veio desta semente pequena, era bem grande.
3. Vamos lembrar que os seguidores de Jesus eram um grupo pequeno em comparação com a obra que Jesus tinha para eles. Que tipo de Rei ia ter um Reino tão pequeno?
4. Jesus está dizendo que Seus seguidores não deviam ficar desanimados com pequenos começos. Pois, tudo precisa começar.

(a) A pintura mais famosa, a Mona Lisa, começou com uma pincelada.

(b) A sinfonia de Beethoven iniciou com algumas notas musicais.

5. O reino de Jesus começou com 3.000, numa só cidade, mas agora está no mundo inteiro.

III. A conclusão das parábolas de Jesus (4:33-34).

- A. Versículo 33 mostra que Jesus falou mais, através de parábolas, o que não foi registrado.
- B. Estas parábolas mostram 3 coisas sobre Jesus, o Mestre dos mestres.

1. Jesus nunca chamou atenção para Si mas para Seu ensino.
2. Jesus nunca ensinou acima da capacidade dos ouvintes.
3. Jesus nunca deixou o povo sentir que Ele era superior a eles.

C. Jesus, como o Mestre, mostrou entendimento, paciência e gentileza para com o povo.

D. Os discípulos de Jesus procuravam o Mestre para aprender mais (4:34).

IV. Lições práticas:

1. Da parábola do homem forte, aprendemos que Jesus é mais forte que Satanás e, por isso, nunca devemos ter medo do mal, lembrando sempre João 10:27-28.
2. Da parábola do semeador, aprendemos que existem 4 tipos de pessoas no mundo e que eu sou um destes tipos. A pergunta é "que tipo de coração eu tenho"?
3. Da parábola da lâmpada, aprendemos que nunca devemos esconder que somos discípulos de Jesus e que nossa luz tem que iluminar este mundo escuro.
4. Da parábola da semente crescendo, aprendemos que o Reino de Jesus é forte e cresce pela vontade de Deus e devemos crescer espiritualmente para estarmos prontos no dia da consumação do mundo, na volta do Servo de Deus, Jesus.
5. Da parábola da semente pequena, aprendemos que não devemos ficar desanimados com pequenos começos porque tudo começa assim. Mas, não podemos ficar acomodados.

Lição 5 - O SERVO DE DEUS CONQUISTA VITÓRIAS

Marcos, capítulo 4:35 até capítulo 5:43

- I. O Servo de Deus é o Mestre de todas as situações. Vitória é o tema da Sua vida.
- A. Por isso, Seus seguidores não deviam ter medo.
 - B. Vamos notar 4 vitórias de Jesus nesta parte de Marcos.
- II. As vitórias do Servo de Deus.
- A. A vitória sobre perigo (4:35-41).
1. No mesmo dia em que Jesus falou sobre parábolas, anunciando sobre o Reino, Ele testou Seus discípulos para ver se eles estavam aprendendo.
 2. Não basta, hoje, somente aprender uma lição ou até repetir o ensino. Precisamos estar prontos para praticar o ensino pela nossa fé.
 3. É por esta razão que Deus permite as provações na nossa vida.
 4. O ponto deste milagre é: podemos confiar em Jesus durante as tempestades da vida.
 - (a) Muitas pessoas têm a idéia que problemas aparecem nas suas vidas somente quando desobedecem a Deus.
 - (b) Isso não é sempre a verdade. Jonas estava numa tempestade por causa da sua desobediência mas os discípulos estavam numa tempestade por causa da obediência.
 5. Esta tempestade devia ter sido forte para assustar pescadores experimentados como Pedro, Tiago e João. O Mar da Galiléia tinha fama por causa de tempestades.
 6. Há, pelo menos, 3 razões porque os discípulos não deviam ter tido medo, no barco:
 - (a) Tinham a promessa de Jesus que iam para o outro lado (4:35). Ele não prometeu uma viagem fácil mas uma chegada garantida.
 - (b) Jesus estava com eles no barco. Eles já tinham visto o Seu poder através de vários milágres. Por que ter medo agora?
 - (c) Jesus estava completamente tranquilo, dormindo durante a tempestade (4:38). Jesus sabia do poder de Deus para protegê-Lo e por isso estava dormindo (Salmo 4:8).
 7. Você já, no meio de problemas e tempestades da vida, gritou como os discípulos: "Mestre, não Te importas conosco"?
 8. Sem dúvida que Ele se importa. Jesus se levantou e acalmou a tempestade.
 - (a) Jesus sabia que o perigo maior não estava nas ondas ou no vento, mas na falta de fé nos corações dos discípulos.
 - (b) Nossos problemas maiores hoje estão por dentro de nós e não ao redor de nós.

9. Com Jesus há paz em todas as tempestade da nossa vida.

(a) Jesus nos dá paz na tempestade de tristeza.

- (1) Jesus trouxe a vida eterna que nos dá paz na morte de uma pessoa amada.
- (2) Um dia vamos estar juntos de novo, lá nos céus. Isto é conforto e paz.

(b) Jesus nos dá paz na tempestade de tensão e incerteza.

- (1) Há épocas em que não sabemos o que fazer ou que estrada tomar.
- (2) Precisamos submeter-nos ao nosso Guia, Jesus.

(c) Jesus nos dá paz na tempestade da ansiedade.

- (1) O inimigo da paz é preocupação; ansiedade sobre o futuro.
- (2) Mas, o amor de Deus nunca vai nos maltratar. Temos paz do amor de Deus.

10. Não devemos nunca ter medo, porque Jesus está em controle de todas as situações. A vitória sobre perigo no mar está nos ensinando isso. (veja Romanos 8:31-39)

B. A vitória sobre demônios (5:1-20).

1. Quando Jesus e Seus discípulos chegaram ao outro lado do Mar, enfrentaram 2 homens endemoninhados (Mateus 8:28). Marcos registrou a conversa com somente um deles.

- (a) Esta cena não é real para nós, no século 20, mas era nesta época.
- (b) Vamos lembrar o que ensinamos, sobre demônios, no capítulo um.

2. Há, nesta história, 3 forças trabalhando: Satanás, a sociedade e o Salvador. Estas 3 forças estão trabalhando no nosso mundo hoje controlando as vidas das pessoas.

(a) Satanás.

- (1) Ele é um ladrão que quer destruir (João 10:10).
- (2) Não sabemos como estes demônios entraram neste homem.
- (3) Quando ele se entregou a Satanás, perdeu tudo; seu lar, amigos e irmandade.
- (4) Nunca devemos pensar que Satanás não tem poder. Ele é nosso inimigo e quer nos destruir (I Pedro 5:8-9; Efesios 6:10-12).

(b) A Sociedade.

- (1) A sociedade não tinha a resposta para este homem. A única coisa que a sociedade podia fazer era isolar este homem.
- (2) Às vezes a sociedade prende tais homens (5:4).
- (3) Com todas as conquistas da ciência moderna, a sociedade não tem poder para lutar contra Satanás e o pecado.
- (4) A sociedade pode fazer alguma coisa mas não pode resolver os problemas que Satanás cria para suas vítimas.

(c) O Salvador.

- (1) O que foi que Jesus fez para este homem?
 - Veio a ele com amor, atravessando uma tempestade para chegar a ele.
 - Conversou com ele e permitiu que ele conversasse com Ele.
- (2) Note bem que os demônios têm fé em Jesus (Tiago 2:19).
- (3) Mas, nem a sua fé ou medo podia salvá-los.
- (4) O homem que falou com Jesus estava sob controle de legiões de espíritos imundos.
Uma legião de soldados romanos pode contar com 6.000 homens.
- (5) Já pensou no horror da vida deste homem?
- (6) Satanás veio para destruir estes homens e Jesus veio para salvá-los (Lucas 19:10).
- (7) Demônios necessitam um corpo para agir e imploraram que Jesus não os deixasse sem corpo.

3. Havia 3 pedidos feitos a Jesus: (1) dos demônios, (2) dos cidadãos daquela cidade e (3) de um dos endemoninhados.

(a) Os demônios pediram que Jesus os deixasse entrar nos corpos dos porcos.

- (1) Porque Jesus destruiu tantos porcos deixando os donos sem negócios?
 - Para mostrar para os espectadores que o milagre da libertação aconteceu.
 - Para dar a certeza para estes 2 homens que os espíritos imundos saíram.
 - Talvez a razão principal fosse uma lição ótica que, para Satanás, um porco vale tanto quanto um homem.
 - Até, Satanás transforma homens em porcos.
- (2) Era um aviso de Jesus sobre o trabalho de Satanás.

(b) Os cidadãos da cidade pediram que Jesus deixasse a cidade.

- (1) Por que não pedir que Jesus ficasse para fazer mais curas?
- (2) Foi por causa de negócios. Se Jesus ficasse mais, talvez Ele ia fazer mais danos.

(c) O homem curado pediu para ir com Jesus.

- (1) Por que Jesus não deixou? Seu lugar era na sua própria casa, onde ele podia testemunhar sobre o Salvador.
- (2) Ele tornou-se um dos primeiros missionários para os gentios (5:20).
- (3) Jesus precisava sair, mas deixou este homem no Seu lugar.

4. Os cidadãos daquela cidade não estavam querendo ser perturbados por Jesus.
Apesar do poder de Jesus, o povo não queria ser perturbado.

- (a) Hoje, pessoas dizem a mesma coisa para Jesus: "Não perturbe o meu conforto".
"Não perturbe as minhas posses". "Não perturbe a minha religião".

5. Mas, para que Jesus possa ser o Salvador, a pessoa tem que aceitá-Lo como Senhor.

C. A vitória sobre a doença (5:21-34).

1. Uma multidão estava contente quando Jesus deixou a sua cidade e no outro lado do mar havia uma outra multidão contente em ver Jesus.
2. Havia 2 pessoas realmente contentes em ver Jesus; um homem e uma mulher. Veja o contraste entre os dois:
 - (a) Jairo, homem importante entre os judeus e uma mulher anônima.
 - (b) Jairo tinha uma filha de 12 anos e a mulher estava doente por 12 anos.
 - (c) Jairo era um homem rico e a mulher sem dinheiro.
3. Ambos, Jairo e a mulher, encontraram as respostas dos seus problemas aos pés de Jesus.
4. A doença da mulher a estava matando aos poucos e nenhum médico sabia como salvá-la.
5. Ela tinha bastante desculpas para não chegar para pedir ajuda de Jesus:
 - (a) Não era uma pessoa importante para falar com Jesus.
 - (b) Nada a tinha ajudado, por que tentar de novo?
 - (c) Não era certo chegar a Jesus como a última tentativa.
6. Mas, ela deixou tudo de lado, e com a sua fé, chegou perto de Jesus e foi curada.
7. Havia muitas pessoas apertando Jesus, mas somente uma foi curada. Por que? Fé! Não adianta estar ao redor de Jesus se não confia Nele.
8. No versículo 30, Jesus sentiu poder saindo Dele.
 - (a) Este versículo nos ensina que cada cura custou poder de Jesus.
 - (b) Este versículo nos ensina que os discípulos não sabiam que custou poder para Jesus curar pessoas. Eles não estavam sensíveis a esta parte da Sua vida.
 - (c) Este versículo nos ensina sobre o alívio da confissão. Foi difícil e humilhante para esta mulher confessar que foi ela. Mas, depois, veio um alívio do seu coração.
9. Veja as palavras de conforto de Jesus para a mulher (5:34).

D. A vitória sobre a morte (5:35-43).

1. De repente veio a notícia que a filha de Jairo morreu. Parece que Jairo estava insistindo pela presença de Jesus e seus amigos falavam para não incomodar mais.
2. Esta é uma cura de amor. Note bem as palavras de Jesus:
 - (a) Palavras de fé (5:36).
 - (1) A idéia é para Jairo continuar a crer apesar das circunstâncias.
 - (2) Jairo tinha bastante fé para chegar até Jesus, e agora, esta fé não pode morrer.

(b) Palavras de esperança (5:39).

(1) Para pessoas de fé, a morte é somente um sono até a volta de Cristo.

(2) Estas palavras dão esperança para nós hoje (I Tess. 4:13-18).

(c) Palavras de amor e poder (5:41).

(1) A ênfase está na palavra "eu". É Jesus que tem o poder.

(2) Jesus é o médico de amor.

3. A menina voltou a viver. Já pensou no impacto disso na vida dela?

4. Não se sabe mais nada dela, mas, sem dúvida, ela e seus pais, foram discípulos de Jesus.

5. Ela era um dos soldados desconhecidos de Deus.

III. Lições Práticas:

A vitória sobre os perigos:

- Com Cristo no barco da nossa vida, tudo vai muito bem.
- Ainda andando com Cristo, haverá tempestade na nossa vida mas o fim é seguro.
- Estes milagres mostram como Jesus ajudava todos os tipos de pessoas. Não pode haver aceção de pessoas se queremos ser discípulos de Jesus.

A vitória sobre os demônios:

- Jesus tem a autoridade máxima e a última palavra e, por isso, não devemos ter medo.
- O cristão está seguro na mão de Deus e não deve ter medo do poder de Satanás.

A vitória sobre a doença:

- Jesus está em controle de todas as situações na nossa vida (Rom. 8:31-39).
- É a fé em Jesus que resulta em milagres.

A vitória sobre a morte:

- É um conforto, para a alma, saber que, na morte, estamos realmente dormindo prontos para sermos acordados na volta de Jesus, para ir com Ele, para a eternidade.
- Jesus Cristo, O Servo de Deus, conquista tudo, até a morte.

Lição 6 - O SERVO DE DEUS E A DESCRENÇA

Marcos, capítulo 6

I. Charles Darwin disse que fé era a distinção maior entre o homem e os animais. Se isto é verdade então a falta de fé coloca o homem no mesmo nível dos animais.

- A. Um dos temas principais, de Marcos 6, é a falta de fé das pessoas ao redor de Jesus.
- B. Todas estas pessoas tiveram razões fortes para acreditaram Nele, mas todas falharam, incluindo Seus discípulos mais próximos.
- C. Este capítulo ajuda a lembrar o aviso de Hebreus 3:12.

II. Marcos, capítulo 6, mostra 3 grupos de pessoas que deviam ter acreditado em Jesus.

A. A falta de fé dos Seus conhecidos (6:1-6).

1. Jesus foi rejeitado em Nazaré no começo do Seu ministério (Lucas 4:16-30). Agora, um ano depois, Ele está retornando para Nazaré.
2. A fama de Jesus era conhecida em Nazaré e foi-lhe permitido falar na sinagoga.
3. Vamos lembrar que Jesus estava ensinando pessoas que conheciam bem a Sua vida. Ele cresceu nesta cidade e trabalhou anos em Nazaré como carpinteiro.
4. As palavras de versículos 2 e 3 mostram que Nazaré não levou Jesus a sério.
5. Por que será que Nazaré não podia sentir o poder e graça de Jesus como outras cidades?
 - (a) Uma razão é porque Jesus era um vizinho por 30 anos.
 - (b) Eles viram Jesus trabalhar como carpinteiro.
 - (c) Jesus era um menino, rapaz e homem. Por que acreditar num homem comum?
 - (d) Eles conheceram sua mãe, irmãos e irmãs.
6. Nazaré não levou Jesus a sério, e por isso, temos as palavras do versículo 4.
7. A atitude de Nazaré não diz nada sobre Jesus mas diz muito sobre as pessoas de Nazaré.
8. Versículos 5 e 6 são tristes e são como um epitáfio sobre a cidade de Nazaré.
9. A falta de fé era um tropeço para as pessoas de Nazaré.
10. Jesus ficou abismado com a descrença de Nazaré (6:6).

B. Jesus não ficou em Nazaré mas foi para outras cidades ensinando e preparando os 12 apóstolos com instruções específicas (6: 7-13).

1. Vamos lembrar que Jesus chamou os 12 para um fim especial (3:13-15).
2. Agora, os 12 vão iniciar este propósito.

3. A palavra "enviar" (6:7) é "apostello", em grego, de onde vem a palavra apóstolo.

Os apóstolos são homens "enviados" numa missão específica.

4. Também, versículo 7 mostra a autoridade de Jesus.

5. Eles têm o poder de Jesus, mas Jesus tem poder em Si.

5. Veja as instruções de Jesus para os 12 apóstolos:

(a) Não era para levar muita bagagem porque eles têm que aprender a viver com fé.

(b) Era para levar um bordão que era uma vara para andar melhor e ter proteção.

(c) Não era para levar comida, nem alforje (uma bolsa para esmolas) e nem dinheiro.

(d) Era permitido levar sandálias e somente uma túnica (geralmente eram levadas duas, uma para o uso durante o dia e a outra para a noite fria).

(e) Era uma ida de fé com Jesus providenciando tudo para eles.

(f) A idéia não é de criar dificuldades para os 12, mas tirar a preocupação de coisas do corpo. Era uma lição do Mestre, sobre confiança total Nele.

(g) As instruções dos versículos 10-11, mostram que os 12 iam ficar nas casas de pessoas e não deviam gastar seu tempo com incrédulos.

6. Os 12 foram e tiveram sucesso (6:12-13). O sucesso estava no fato que Jesus deu poderes a eles.

C. A falta de fé dos Seus inimigos (6:14-29).

1. A notícia do trabalho de Jesus, e dos 12 apóstolos, chegou até o palácio do rei Herodes onde pessoas disseram, para o rei, que João Batista ressuscitou ou Elias ou talvez um dos profetas (6:14-15).

2. Mas, o próprio rei acreditou que era João Batista ressuscitado (6:16).

3. Herodes está lembrando o que aconteceu (6:17-29).

(a) Herodes era casado mas divorciou-se para casar com Herodias, a esposa do seu irmão.

(b) Este ato era contra as leis, especialmente a Lei de Moisés, e João Batista, sendo profeta de Deus, denunciou este ato de Herodes.

(c) Herodes temia João sabendo que era homem justo e santo (6:20).

(d) Mas, por causa da filha de Herodias, o rei Herodes precisava matar João (6:22-25).

(e) O rei estava bem triste mas precisava honrar seu juramento (6:26).

4. Agora, Herodes achou que Jesus era João ressuscitado, voltando para condená-lo.

5. Versículo 20 mostra que Herodes entendeu bem mas não tinha coragem de agir certo.

6. Os inimigos de Jesus não tinham fé Nele. Se Herodes, e sua família, tivessem fé em Jesus, eles iam agir bem diferente a respeito de João Batista e do próprio Jesus (6:14).

D. A falta de fé dos Seus discípulos (6:30-44)

1. Os 12 retornaram da sua missão (6:7-13) e Jesus os levou para um descanso (6:30-32).
2. Mas, o povo estava observando e foi atrás de Jesus (6:33).
3. Versículo 34 mostra a compaixão de Jesus., pois ovelhas não são capazes de achar o caminho sozinhas, não são capazes de achar comida e não têm defesa sem o pastor.
4. Jesus começa a ensinar este povo e o ensinamento foi o dia inteiro (6:34-35).
5. Os Seus discípulos não sabiam o que fazer para dar comida para tanta gente. Veja a solução deles nos versículos 36 e 37.
 - (a) Duzentos dinários era dinheiro de um ano para um trabalhador.
 - (b) Os discípulos estavam dizendo que ia levar muito dinheiro para satisfazer a fome de tantas pessoas.
6. Os discípulos não tinham fé em Jesus. Já observaram Jesus curando muitas pessoas, até leprosos e observaram Jesus ressuscitar um morto. Será que Ele não pode providenciar comida para uma multidão?
7. Ainda com a falta de fé dos Seus discípulos, Jesus organizou o povo e multiplicou 5 pães e dois peixes, onde todo mundo comeu e, ainda, sobraram 12 cestos (6:38-44).
8. Os 5 mil comeram bem mas não entenderam a mensagem espiritual. Veja João 6:22-27.
9. Os Seus discípulos observaram tudo isso, mas ainda não tinham fé total Nele, como os próximos versículos vão mostrar.

E. A falta de fé dos Seus discípulos (Parte dois 6:45-52).

1. Por que Jesus forçou os discípulos a sair deste lugar? João 6:14-15 nos dá a resposta.
2. Jesus mandou os discípulos num barco enquanto Ele foi a pé com o fim de orar sozinho.
3. Por que Jesus fez isso? Ele sabia que a fé deles era ainda fraca e precisavam uma lição.
 - (a) Eles tinham voltado de uma missão, assistiram à multiplicação de comida, mas, ainda tinham pouca fé no poder de Jesus.
 - (b) Agora, no mar, a falta de fé ia ser bem clara.
4. Veja os acontecimentos nos versículos 47-52.
 - (a) As ondas do mar serviram para trazer Jesus perto deles.
 - (b) Jesus esperou até o ponto em que eles não podiam fazer mais nada por si.
 - (c) Por que, será, que no versículo 48, Jesus ia passar por eles andando por sobre o mar? Será que Jesus não queria que eles o vissem?
 - (d) O versículo 49 mostra que os discípulos acharam que Jesus era um fantasma.

5. Como sabemos que os discípulos não tinham fé no poder de Jesus? A resposta está no versículo 52. A multiplicação da comida não tinha penetrado em seus corações porque ainda tinham corações duros.

III. Marcos fecha esta parte com acontecimentos positivos (6:53-56).

IV. Lições práticas.

1. A falta de fé nos Seus conhecidos:

- A falta de acreditar em Jesus cria desconfiança em Deus, e isso é perigoso.
- A falta de fé nos conhecidos de Jesus, força-nos, hoje, a pensar "Como está a minha fé no Servo de Deus"?

2. A missão dos 12 apóstolos:

- Será que hoje estamos esquecendo que Jesus está mandando Seus discípulos, eu e você, sermos luzes neste mundo?
- Será que estamos demais de preocupados com comida, dinheiro, roupas e casas que não temos tempo de entender a razão porque estamos neste mundo?
- Será que estamos preocupados demais com coisas materiais?
- Vamos lembrar que estes 12 homens eram homens simples mas com o poder de Jesus operando neles. Desculpas não servem para Deus porque Ele nos deu poderes espirituais.
- Será que você pode ser útil para Deus? Pelo seu poder, não. Mas, com fé, confiança no poder de Jesus, tudo é seu.

4. A falta de fé dos Seus inimigos:

- Será que hoje somos como o rei Herodes? Sabendo o que é certo mas não com a coragem de realizar o certo?
- Será que os outros têm mais influência sobre nossas ações do que Deus?
- Será que estamos agradando pessoas mais do que Deus?
- A falta de coragem, para obedecer a Deus, pode criar problemas na sua família.

5. A falta de fé dos Seus discípulos:

- Será que Jesus é Seu Pastor?
- Tudo que colocamos nas mãos de Jesus, Ele tem o poder de multiplicar.
- Nós não somos produtores mas distribuidores das bênçãos de Jesus.
- Será que hoje queremos as bênçãos físicas mas não queremos as bênçãos espirituais?
- Será que João 12:37 pode ser dito sobre nós?
- Quando a hora é mais escura, na nossa vida, Jesus aparece para nos socorrer.
- Cada tempestade na vida tem que estar ligada com mais e mais fé e coragem.

Lição 7 - O SERVO DE DEUS COMO MESTRE

Marcos, capítulo 7 até capítulo 8:26.

I. O Evangelho de Marcos tem a sua ênfase no que Jesus fez. Todavia, nesta parte do Evangelho, encontramos Marcos documentando alguns ensinamentos importantes de Jesus.

II. Vamos notar 3 grupos de pessoas sendo ensinados por Jesus; o Servo-Mestre.

A. Ensinando judeus (7:1-23).

1. Os líderes religiosos dos judeus estavam seguindo Jesus constantemente com o fim de condená-Lo pelo desrespeito à Lei de Moisés.
2. Nos versículos 1-5, eles condenaram os discípulos de Jesus por falta de seguir as tradições a respeito da lavagem de mãos antes de comer.
 - (a) Vamos lembrar que Jesus já tinha violado a tradição do sábado (2:23-28, 3:1.5).
 - (b) Esta lavagem fazia parte somente das tradições dos fariseus.
3. Os fariseus achavam que eram limpos e puros guardando a parte externa das tradições. Mas, Jesus está ensinando que uma pessoa pode guardar a parte externa da Lei e ainda quebrar a Lei do coração (7:6-13).
 - (a) Jesus começou com Isaías e depois com a Lei de Moisés.
 - (b) Como é que os fariseus podem ir contra a Lei e os profetas?
 - (c) Com as palavras de Jesus, os acusadores tornaram-se os condenados.
 - (d) Jesus mostrou que os fariseus eram hipócritas, que adoravam a Deus em vão.
 - (e) O culto verdadeiro vem do coração e das Verdades de Deus e não das idéias dos homens. Veja a sequência do ensino religioso dos fariseus:
 - (1) Ensinando suas doutrinas com se fosse de Deus (7:7).
 - (2) Deixando de lado a Palavra de Deus (7:8).
 - (3) Rejeitando a Palavra de Deus (7:9).
 - (4) Roubando a Palavra de Deus do Seu poder (7:13).
 - (f) As tradições dos homens tinham mais força e poder do que a Palavra de Deus.
 - (g) Jesus lembrou aos judeus o quinto mandamento (7:10), mostrando que tinham quebrado este mandamento numa maneira que deixou suas consciências limpas. Em vez de usar seu dinheiro para seus pais, eles tinham dado o dinheiro no templo dizendo que seu dinheiro somente podia ser usado para fins religiosos.
 - (h) Os líderes religiosos disseram que amavam a Deus mas não tinham amor pelos pais.

4. Nos versículos 14 a 16, Jesus declarou que a fonte da vida santa vem por dentro das pessoas e não por fora.

5. Nos versículos 17 a 23, Jesus explica Suas palavras para Seus discípulos.

(a) Vamos lembrar que Seus discípulos cresceram sob a orientação dos fariseus onde a lavagem cerimonial era praticada.

(b) O apóstolo Pedro ainda não tinha aprendido esta lição anos depois (Atos 10:14).

(c) Jesus estava ensinando que não é o externo que estraga o homem mas o que está no seu coração, dando uma lista da maldade do coração (7:21-22).

(d) Jesus conhecia o coração dos fariseus e estava ensinando os judeus a terem cuidado com as tradições deles.

B. Ensinando gentios (7:24 até 8:9).

1. Jesus deixou a Palestina para entrar na região de Tiro e Sidom, uns 30 quilômetros de Cafarnaum, onde moravam os gentios. Marcos registrou 3 milages de Jesus, entre os gentios, para ensiná-los.

2. No primeiro milagre, Jesus expulsa um demônio de uma menina (7:24-30).

(a) Jesus veio para esta região em busca de paz, mas uma mãe desesperada implorou a Sua ajuda para sua filha.

(b) Esta mulher tinha muitas coisas contra ela: a sua nacionalidade, sendo uma mulher e Satanás tinha entrado na sua vida.

(c) Jesus falou palavras fortes para ela (7:27). Os filhos são os judeus.

(d) Jesus não chamou a mulher de cachorro da rua mas um de estimação que fica sempre em casa.

(e) Mas, ela ganhou a vitória por causa da sua humildade e fé (7:28-30).

(f) Jesus estava ensinando os gentios sobre a fé. Vamos lembrar que os Evangelhos registram somente duas vezes que Jesus destacou a fé e era sempre a fé dos gentios e não dos judeus; esta mulher e o centurião romano.

(g) Eram lições de fé porque os dois foram milagres feitos à distância.

2. O segundo milagre foi a cura de um homem surdo e gago (7:31-37).

(a) Decápolis significa "10 cidades" e era território dos gentios.

(b) Veja que Jesus se afastou da multidão (7:33).

(c) Na oração de Jesus, em favor deste homem, Marcos registrou que Jesus "suspirou". É a palavra para "gemer", como em Marcos 8:12 e Romanos 8:26.

(d) Jesus ordenou que não divulgassem esta cura mas foi em vão (7:36).

(e) Jesus ensinando os gentios sobre o Seu poder (7:37).

3. O terceiro milagre foi uma multiplicação de comida (8:1-9).

(a) Jesus já tinha multiplicado comida para 5.000 pessoas e agora são 4.000, perto de Decápolis, na território dos gentios.

(b) Na primeira multiplicação, o povo tinha estado com Jesus somente por um dia. Desta vez, o povo está com Ele por 3 dias.

(c) Na primeira multiplicação, 12 cestos sobraram. Aqui, sobraram 7 cestos de comida.

(d) Veja a compaixão de Jesus e Seu controle total da situação.

(e) Mas, veja a falta de fé nos Seus discípulos (8:2-3). Será que tinham esquecido da primeira multiplicação de comida?

C. Ensinando Seus discípulos (8:10-26).

1. Jesus, com Seus discípulos, passaram pelo outro lado do Mar da Galiléia para as regiões de Dalmanuta, onde os fariseus esperavam, ainda bravos com Suas palavras (7:1-23).

2. Os fariseus desejavam uma prova da Sua divindade (8:10-11).

(a) Eles não desejavam um sinal da terra, como uma cura, mas dos céus.

(b) A resposta de Jesus foi forte (8:12).

(c) A expressão "um gemido" mostra como Jesus estava perturbado com os fariseus.

(d) Jesus deixou estes líderes religiosos e voltou para o outro lado do Mar da Galiléia.

3. Nos versículos 14 a 21, Jesus deu uma lição forte para Seus discípulos.

(a) Dá a impressão que eles eram tão cegos quanto os fariseus.

(b) Os discípulos estavam preocupados porque não lembraram de comprar pão.

(c) Jesus ficou desapontado com eles. Veja as Suas palavras (8:17-21).

→ (d) Jesus já deu comida para 9.000 pessoas, com 19 cestos sobrando, e, ainda, os Seus discípulos estavam com medo que ia faltar comida para eles no barco.

(e) Também, Jesus ensinou Seus discípulos sobre a falsa doutrina dos fariseus (8:15).

(1) A Bíblia fala sobre fermento mas muitas vezes num sentido ruim.
(Êxodo 12:18-20, 23:18, Levítico 2:11, 6:17).

(2) Como o fermento é pequeno, a maldade é também e escondida mas aumenta com poder de mudar a massa (Gálatas 5:9)..

(3) A Bíblia usa fermento como um retrato de falsa doutrina (Gálatas 1:1-9), como pecado na igreja (I Coríntios 5) e como hipocracia (Lucas 12:1).

(4) Neste versículos, Jesus estava avisando contra o falso ensino dos fariseus.

(f) Precisamos estar sempre alerta para guardar a igreja contra qualquer doutrina falsa.

4. Nos versículos 22-26, Jesus cura um cego.

- (a) Jesus nunca realizou milagres para Sua própria glória.
- (b) Jesus usou saliva nesta cura. Com isso, aprendemos que da Sua boca sai a cura dos problemas do mundo inteiro.
- (c) Esta cura é a única em que Jesus tocou duas vezes para curar.

III. Lições práticas.

1. Ensinado os judeus.

- Jesus conhece os nossos corações e é inútil tentar esconder nossos pensamentos e ações.
- É perigoso seguir as tradições dos homens.

2. Ensinando os gentios.

- Compaixão faz parte da vida dos discípulos de Jesus.
- É com fé que vencemos os problemas da vida.
- Confiança total no poder de Jesus é a marca de um discípulo de Jesus.
- Circunstâncias da vida nunca pegam Jesus de surpresa.

3. Ensinando os discípulos.

- Quantas vezes esquecemos as coisas boas que Jesus já realizou.
- Enquanto estamos com Jesus, podemos ter a certeza que Ele vai nos ajudar.
- Devemos fazer o bem para os outros sem desejar a glória do mundo.

Lição 8 - ENSINAMENTOS PRECIOSOS DO SERVO DE DEUS

Marcos, capítulo 8:27 até capítulo 9:50.

I. Jesus partilhou ensinamentos preciosos com Seus discípulos. Nesta parte de Marcos, encontramos 3 destes ensinamentos preciosos.

II. Os 3 ensinamentos preciosos.

A. Ensinamento precioso 1 - SOFRIMENTO LEVA À GLÓRIA (8:27-9:13).

1. De 8:27-30, temos a confissão de Pedro.

- (a) Para esta conversa, Jesus escolheu as aldeias de Cesaréia, uns 15 km de Betsaida.
- (b) O que as pessoas pensam de Jesus é importante porque Ele é o Filho de Deus.
- (c) Pessoas tinham opiniões diferentes a respeito de Jesus (8:28).
- (d) Mas, Pedro tinha a resposta certa (8:29).
- (e) A palavra "Cristo" significa "ungido", o prometido Messias.
- (f) Mas, veja o pedido de Jesus no versículo 30. Por quê?
 - (1) Os Seus discípulos tinham muito mais a aprender.
 - (2) Proclamar Jesus o Messias ia irritar mais ainda os fariseus.
- (g) Jesus ia sofrer sem dúvida, mas este sofrimento ia levar a Sua glória.

2. De 8:31-38, temos uma confusão por causa do sofrimento.

- (a) Agora, que Seus discípulos tinham confessado sua fé Nele, Jesus contou um segredo que Ele já tinha mencionado antes, mas agora com mais clareza (8:31).
- (b) Estas palavras deixaram os discípulos perplexos e confusos (8:32-33).
- (c) As palavras de Jesus, em 8:33, foram fortes para Pedro porque os pensamentos de Pedro eram os pensamentos de Satanás. Isto é, que Jesus não ia morrer e por isso não ia precisar a Sua ressurreição. Satanás estava trabalhando em favor de tudo isso e, as palavras de Pedro, estavam sendo as palavras de Satanás.
- (d) Mas, os discípulos não estavam entendendo sobre a relação de sofrimento e glória.
- (e) O ensinamento de Satanás era: "Glória sem sofrimento".
O ensinamento de Jesus era: "Sofrimento transforma-se em glória".
- (f) Jesus chama as multidões, que sempre estavam perto Dele, para ensiná-las o que tinha dito aos Seus discípulos. Isto é, há um preço a pagar para ser um discípulo (8:34-38).
- (g) Neste versículos, Jesus deu 3 princípios para ser um discípulo verdadeiro: (1) Entrega total a Ele, (2) identificação com Ele através do Seu sofrimento e (3) segui-Lo aonde Ele mandar, fielmente.

- (h) Perder a si mesmo é um ato de devoção que leva à evangelização (8:35).
- (i) Qual é a recompensa de um discípulo que não quer sofrer? (8:38).
- (j) Jesus termina este ensino com as palavras de 9:1. O Reino é ligado com a Sua morte.

3. De 9:2-10, temos a confirmação das palavras de Jesus.

- (a) Seis dias depois, Jesus deu uma prova que Deus transforma sofrimento em glória.
- (b) Jesus levou Pedro, Tiago e João, numa montanha para revelar a Sua glória (9:2-3).
- (c) Elias e Moisés apareceram no monte. Moisés representando a Lei e Elias os profetas. Ambos cumpridos em Cristo.
- (d) "Transformação" ou "transfiguração" significa uma mudança por fora que vem por dentro. O cristão pode ter esta transformação (II Coríntios 3:18).
- (e) Pedro não entendeu e quis honrar Moisés, Elias e Jesus, mas Deus cortou suas palavras (9:7). Deixando bem claro que é somente Jesus que tem honra.
- (f) Jesus proibiu os 3 de contar o que aconteceu no monte (9:9-10).

4. De 9:11-13, temos uma correção.

- (a) Os discípulos não entenderam sobre Elias (9:11).
- (b) Jesus deixou duas coisas bem claras:
 - (1) Os que confiam Nele, sabiam que João Batista tinha o espírito igual a Elias. Veja Lucas 1:13-17.
 - (2) Por isso, neste sentido, Elias já veio.
- (c) Sem dúvida, sofrimento leva à glória. Até o sofrimento de João Batista.
- (d) Jesus sofreu mas foi glorificado e um dia nosso sofrimento se tornará em glória.

B. Ensino precioso 2: PODER VEM DE FÉ. (9:14-29).

1. Quando Jesus retornou da montanha, com os 3 apóstolos, Ele encontrou os outros nove apóstolos discutindo com os escribas (9:14).
2. A discussão aconteceu por causa de um jovem possesso de um espírito mudo e os nove apóstolos não tinham poder de curá-lo (9:15-18).
3. Jesus repreendeu os discípulos e mandou buscar o jovem mas o pai do jovem não tinha fé total no poder de Jesus, por causa da falta de poder dos Seus discípulos (9:19-22).
4. Jesus ensinou ao pai a importância de fé Nele e o pai acreditou (9:23-24).
5. Jesus expulsa o demônio do jovem (9:25-27).
6. Depois, em particular, Jesus explicou aos Seus discípulos porque eles não tinham poder para expulsar o demônio do jovem (9:28-29).
7. Os discípulos estavam sendo negligentes a respeito de oração e jejum.

C. Ensinamento precioso 3 - SERVIR LEVA À HONRA (9:30-50)

1. De novo, Jesus partiu com Seus discípulos não querendo que ninguém soubesse onde Ele estava (9:30). A razão está no versículo 31.
2. Ainda, os discípulos não estavam entendendo sobre a Sua morte e tinham medo de perguntar a Jesus sobre isso (9:32).
3. Jesus mostra que, servir leva à honra, nos versículos 33-37.
 - (a) Indo para Cafarnaum, os discípulos discutiram sobre qual deles é o maior (9:33-34).
 - (b) Eles acharam que Jesus não soubesse sobre a discussão (9:34).
 - (c) Quem sabe que o evento da transfiguração, onde Jesus levou somente 3 dos 12 com Ele, tinha motivado esta discussão sobre quem é o maior.
 - (d) Mas, é impossível esconder de Jesus e Ele deu uma lição forte (9:35-37).
 - (e) Uma criança é um ótimo exemplo de humildade e submissão. Uma criança necessita de ajuda. Uma criança necessita que os outros façam coisas para ela.
 - (f) Jesus está dizendo que servir leva à honra e o que é maior no reino de Deus é a pessoa que serve e não a pessoa que quer ser servida.
 - (g) Com o coração de uma criança é mais fácil servir e ficar no nosso lugar.
4. Jesus mostra que, servir leva à honra, nos versículos 38-41.
 - (a) Vamos lembrar que os discípulos não podiam expelir um demônio (9:17-18). Agora, um não conhecido está realizando o que eles não tinham poder de fazer.
 - (b) Jesus está, de novo, ensinando uma lição sobre humildade.
 - (c) Veja que Jesus não proibiu este não conhecido mostrando que é impossível ser neutro com Jesus. Estamos com Ele totalmente ou contra Ele.
 - (d) Precisamos cuidar a nossa condenação de outros. Cada pessoa tem direito aos seus pensamentos. E, este direito devemos respeitar. Não devemos ser prontos a condenar o que não entendemos. Intolerância é um sinal de arrogância e ignorância. Pois, é um sinal que o homem acredita que não há uma verdade além da verdade que ele mesmo conhece.
 - (e) É possível que uma pessoa não esteja ensinando a verdade, conforme a Palavra de Deus, e devemos não gostar do ensinamento falso, mas nunca devemos odiar a pessoa que está num erro de doutrina. Mas, servi-lo com humildade para mostrar o caminho certo.
 - (f) Versículo 41 mostra que não precisamos realizar um grande ato para provar nosso amor para com Jesus. Basta dar um copo de água. De novo, é o ensinamento de servir com humildade.
 - (g) Servir leva à honra, segundo o Mestre Jesus.

5. Jesus mostra, que servir leva à honra, nos versículos 42-50.

- (a) Os "pequeninos crentes" são os que estão obedecendo e servindo.
- (b) Jesus está dando um aviso de como escapar do inferno (9:43-48).
 - (1) Não é uma cirurgia literal porque Jesus já ensinou que o pecado vem do coração (7:20-23). Mas, uma cirurgia espiritual.
 - (2) Pode haver uma situação em que é necessária a amputação de um braço ou perna para salvar o corpo inteiro. Isto é verdade, também, no espiritual.
 - (3) O pecado é como um câncer no corpo. Tem que ser removido. Se não, vai se espalhar pelo corpo inteiro e o resultado é o inferno eterno.
- (c) Jesus terminou estas palavras mostrando que, para ser um dos Seus discípulos, são necessárias duas coisas: Viver uma vida de sabor para com os outros e manter a paz entre os irmãos na Igreja (9:49-50).
 - (1) Para entender o versículo 49, vamos lembrar que os judeus, ao oferecer um sacrifício no altar, precisavam usar sal antes de queimar o sacrifício. Foi o sal que preparou o oferta para ser aceito no altar.
 - (2) A nossa vida com Cristo é uma vida que dá sabor aos outros e, muitas vezes é necessário passar pelo fogo, conforme versículos 43-48, para mostrar o que significa ser o sal da terra.

III. Lições práticas.

1. Do capítulo 8: 27-30, aprendemos que é necessário confessar Jesus como Senhor das nossas vidas. E, esta confissão pode trazer sofrimentos. Mas, esta confissão leva à glória.
2. Do capítulo 8: 31-38, aprendemos que se não estamos aceitando os ensinamentos de Jesus, já estamos com Satanás. Não é possível estar com Jesus e com o mundo ao mesmo tempo. Também, aprendemos o valor da alma. Pois, o que tem mais valor; a alma ou o mundo?
3. Do capítulo 9:2-10, aprendemos que é Jesus que tem toda a honra.
4. Do capítulo 9:14-29, aprendemos que a fé tem que ser cultivada através de disciplina.
5. Do capítulo 9:30-50, aprendemos a importância de humildade, de ter um coração de uma criança, a importância em saber que precisamos ajudar aos outros, de ter o espírito de um servo, de não condenar os outros, de eliminar tudo que está entre nós e nossa obediência a Deus e a importância de manter paz na igreja.

Lição 9 - OS PARADOXOS DO SERVO DE DEUS

Marcos, capítulo 10

I. Como o Mestre entre mestres, nosso Senhor Jesus usou várias maneiras de ensinar, símbolos, milagres, tipos, parábolas, provérbios e paradoxos.

A. Um paradoxo é uma citação que parece que contradiz a si mesma.

B. Exemplos de paradoxos estão em II Coríntios 6:6-10 e 12:10.

II. Em Marcos, capítulo 10, Jesus deu 5 lições importantes através de paradoxos.

A. Paradoxo 1 - DOIS SERÃO UM (10:1-12).

1. Jesus foi em direção a Jerusalém, atravessando o Rio Jordão, e multidões o seguiram.
2. Jesus estava no território de Herodes, que mandou matar João Batista. Pode ser esta a razão porque os fariseus fizeram a pergunta sobre o divórcio. Para pegar Jesus como João Batista foi preso por causa das suas palavras sobre divórcio.
3. A questão de divórcio era um assunto de controvérsia entre os líderes religiosos. Havia 2 duas idéias dominantes sobre divórcio e ambas baseadas em Deuteronômio 24:1-4, ligadas com as palavras "cousa indecente".
 - (a) Uma interpretação de "cousa indecente" era bem liberal a ponto de conceder um divórcio por qualquer coisa, como, por exemplo, não preparar bem a comida.
 - (b) A outra interpretação ensina que a palavra "cousa indecente" era somente ligada a adultério no casamento.
4. Mas, Jesus, sabendo que os líderes religiosos estão mais interessados em pegá-Lo, ignorou as duas interpretações e falou sobre o sentido certo de Deuteronômio 24:1-4.
 - (a) Jesus explicou a razão da carta de divórcio (10.5).
 - (b) Esta carta de divórcio protegia a esposa para que o marido não a tratasse como uma coisa sem valor mas como um ser humano.
 - (c) A carta de divórcio foi dada à esposa para declarar seu status na comunidade para garantir ao futuro marido que ela era livre para casar de novo (24:1).
 - (d) Além desta carta, o único outro requisito é que ela não podia retornar para o primeiro marido se o segundo marido se divorciasse dela também (24:2-4).
 - (e) Entre os judeus, a questão não era se uma mulher divorciada podia casar de novo, porque era permitido e esperado pela Lei de Deuteronômio 24.

- (f) A Lei de Moisés não dava adultério como uma razão de divórcio porque um adúltero ou adúltera, eram mortos (Deut. 22:22, Levítico 20:10). Veja João 8:1-11.
- (g) O que Deuteronomio 24:1-4 quis dizer com "coisa indecente", sem dúvida, não era adultério.
- (h) Vamos lembrar o que Jesus disse sobre a razão de Deuteronomio 24 (10:5).
- (i) Esta lei protegia a mulher porque, antes desta lei de divórcio, a mulher estava sendo tratada como uma coisa. Ela ia ser expulsa da sua casa sem nenhuma defesa ou direito. Como ela ia viver, morar e comer?
- (j) Deixando Moisés dar esta lei de divórcio, Deus não estava dando a Sua aprovação para divórcio e nem estava encorajando-o.
- (k) Deus estava levando o povo a um plano mais alto em relação ao tratamento do homem para com a sua esposa, preparando o povo para a chegada do Seu Filho que ia restaurar os princípios originais de Deus sobre o casamento.

5. Foi exatamente isso que Jesus estava fazendo em Marcos 10:6-9.

- (a) Foi Deus que estabeleceu o casamento e Ele tem o direito de estabelecer as regras.
- (b) Segundo Deus, casamento é permanente, íntimo, porque DOIS SERÃO UM.
- (c) Segundo Deus, casamento é entre um homem e a mulher, nunca entre um homem e um homem ou uma mulher e uma mulher.
- (d) Segundo Deus, o homem não tem o direito de quebrar o que Ele juntou ou uniu.
- (e) Segundo Deus, desde o princípio a idéia do divórcio não estava nos Seus planos.

6. Jesus deixou bem claro sobre a permanência do casamento (10:11-12).

- (a) Marcos não diz que adultério quebra esta união como Mateus disse (5:32).
- (b) Marcos não diz que a morte quebra esta união como Paulo disse (Romanos 7:1-3).
- (c) Marcos ensinou que o homem não pode quebrar o que foi feito por Deus.
- (d) Um divórcio pode ser legal na lei dos homens, mas isto não muda nada na lei de Deus. Deus espera permanência no casamento.

7. É necessário juntar todas as passagens bíblicas, num assunto, para receber o ensinamento certo. Por isso, Mateus 19:3-9 e Mateus 5:31-32, mostram que o divórcio, segundo Deus é permitido por causa do adultério. E, note bem, que o culpado é desligado deste casamento tanto quanto o inocente, com os mesmos direitos de casar de novo porque o seu casamento foi quebrado, terminado. Isto não significa que o culpado é perdoado por Deus. Não!! O culpado de adultério tem que confessar seu pecado, pedir perdão a Deus e com arrependimento verdadeiro, o culpado é perdoado por Deus.

8. O paradoxo é DOIS SERÃO UM.

B. Paradoxo 2 - ADULTOS SERÃO CRIANÇAS (10:13-16).

1. Os judeus achavam que as crianças são uma bênção de Deus (Salmos 127).
2. Por que, então, os discípulos repreenderam as pessoas que trouxeram as crianças?
 - (a) Talvez tentando proteger Jesus com Seu tempo ocupado.
 - (b) Talvez tentando conservar a energia de Jesus.
 - (c) Será que já esqueceram o ensinamento de 9:36-37?
3. Jesus está mostrando que crianças são melhores exemplos sobre o Reino do que adultos.
4. Como é que uma criança é um exemplo para os adultos?
 - (a) Na humildade.
 - (b) Na dependência dos outros.
 - (c) Na receptividade.
 - (d) Na aceitação de si mesmo.
 - (e) Na aceitação da sua posição na vida. Isto é, contente em ser criança.
 - (f) Na confiança nos seus pais.
 - (g) Na fé nos seus pais para receber comida e roupa.
 - (h) Quando uma criança tem problemas, ela leva o problema para seus pais.
5. Com tudo isso podemos notar porque Jesus quer que os adultos sejam como crianças.
6. O paradoxo de Jesus é que OS ADULTOS SERÃO COMO CRIANÇAS.

C. Paradoxo 3 - OS PRIMEIROS SERÃO OS ÚLTIMOS.

1. O jovem, de 10:17-22, é uma das poucas pessoas que encontrou com Jesus e foi embora pior do que antes.
2. Ele tinha muito a seu favor; jovem, respeitado, rico, moralmente bom e religioso.
3. Ele achava que podia ganhar ou merecer a vida eterna.
4. Ele achava que podia chegar perto de Jesus com as palavras "Bom Mestre". Mas, esta palavra foi reservada somente para Deus.
5. Jesus mostrou que a salvação não vem através da obediência à Lei de Moisés, pois a Lei foi um espelho para mostrar o pecado e levar as pessoas a Jesus (Gálatas 3:24).
6. Este jovem rico não entendeu porque achava que a obediência veio através de atos externos e não por atitudes internas.
7. Dinheiro era o seu deus. Dinheiro era a sua confiança. Sua moralidade e boas maneiras somente esconderam seu coração de cobiça.
8. O jovem queria a salvação nos seus termos, na sua maneira de pensar.

9. Dos versículos 23-31, notamos que os discípulos não entenderam as palavras de Jesus porque os judeus achavam que a riqueza era um sinal da bênção de Deus.
 - (a) A riqueza roubou ao jovem a melhor bênção - a vida eterna (10:22).
 - (b) Veja as palavras de Jesus (10:24-26).
10. A palavra chave é "confiam nas riquezas" (10:24).
11. Jesus ensinou Seus discípulos dizendo que nunca vão perder o que realmente vale nesta vida (10:29-31).
12. Jesus prometeu perseguições (10:30), mas isto é necessário para desenvolver discípulos maduros e não mimados.
13. Nos olhos do mundo, o jovem rico estava em primeiro lugar e os pobres no último lugar.
14. Mas, Deus olha na perspectiva de eternidade onde os primeiros serão os últimos e os últimos os primeiros (10:31).
15. O paradoxo de Jesus é que OS PRIMEIROS SERÃO OS ÚLTIMOS NO SEU REINO.

D. Paradoxo 4 - SERVOS SERÃO SENHORES (10:32-45).

1. O destino de Jesus era Jerusalém. Precisamos admirar a coragem do Servo de Deus. Ele sabia que sofrimento e morte estavam a Sua espera em Jerusalém.
2. Esta é a terceira vez que Jesus falou da Sua morte e ressurreição (8:31, 9:31 e 10:33-34).
3. Mas, somente agora Jesus informou que isto ia acontecer em Jerusalém e que os gentios iam ter parte na Sua morte.
4. Com esta informação, Tiago e João, fizeram um pedido a Jesus (10:35-37).
 - (a) Quando Jesus falou, pela primeira vez, sobre a Sua morte, Pedro discutiu com Ele.
 - (b) Na segunda vez, os discípulos discutiram entre si sobre o fato da Sua morte.
 - (c) Agora, na terceira vez, Tiago e João vêm com um pedido de egoísmo.
5. Os 12 apóstolos não entenderam o sentido da cruz de Jesus.
6. Para ajudá-los a entender, Jesus comparou o Seu sofrimento como beber um cálice e ser batizado no Seu batismo (10:38).
7. Os apóstolos responderam que eram capazes e Jesus concordou (10:39).
 - (a) Os 12 foram perseguidos até a morte.
 - (b) Tiago foi o primeiro dos 12 a morrer por causa de Jesus (Atos 12:1-2).
 - (c) Mas, sentar ao Seu lado não dependia de uma decisão de Jesus (10:40).
8. Os outros 10 apóstolos ficaram indignados com Tiago e João (10:41).
9. Com isso, Jesus mostrou o que é uma pessoa importante no Seu Reino (10:42-45).

- (a) Posições de honra não existem no Reino de Jesus.
 - (b) É a pessoa que serve os outros que é importante no Seu reino.
 - (c) A pessoa importante, no Reino de Jesus, é a pessoa humilde.
10. O paradoxo de Jesus é que OS SERVOS SERÃO SENHORES NO SEU REINO.

E. Paradoxo 5 - OS POBRES SERÃO RICOS (10:46-52).

1. Jesus foi a Jericó, uns 10 km de Jerusalém e na saída Ele encontrou com um cego.
2. O povo tentou calar o cego, porque estava gritando para Jesus, quando Jesus o chamou.
 - (a) Jesus sabia o que ele estava querendo mas perguntou de qualquer maneira.
 - (b) O cego chamou Jesus "Mestre". Em grego é "Meu Mestre".
 - (c) Foi uma expressão de fé pessoal e com isso Jesus o curou.
3. Este será o último milagre de cura registrado por Marcos.
4. Jesus, o Servo de Deus, indo em direção da cruz, parou para curar um cego. Que amor! Que compaixão! Que graça!
5. O pobre cego tornou-se um homem rico ao encontrar com Jesus.
6. O paradoxo de Jesus é que OS POBRES SERÃO RICOS.

III. Lições práticas.

1. Do paradoxo 1 - Dois Serão Um. Aprendemos que o casamento é para sempre. As leis dos homens, sobre o divórcio, não mudam nada a situação do cristão a respeito do casamento.
2. Do paradoxo 2 - Adultos Serão Crianças. Aprendemos que crianças ensinam adultos. Aprendemos que somos filhos de Deus e devemos agir da mesma maneira para com nosso Pai eterno como crianças agem com seus pais terrenos. Isto é, com humildade, dependência total no Pai, sendo receptivos para com Suas Palavras, sendo contentes em ser filhos Dele, com confiança total Nele e fé que nosso Pai eterno cuidará das nossas necessidades.
3. Do paradoxo 3 - Os Primeiros Serão Os Últimos. Aprendemos que os discípulos de Jesus nunca vão perder o que é realmente importante, nem nesta vida e nem na vida futura.
4. Do paradoxo 4 - Servos Serão Senhores. Aprendemos que, se queremos ser como Jesus, precisamos nos tornar servos dos outros. Assim, seremos grandes.
5. Do paradoxo 5 - Os Pobres Serão Ricos. Aprendemos que, cada petição, feita em nome de Jesus, com fé, será ouvida por Ele. E, recebendo a Sua graça, não seremos mais pobres mas imensamente ricos.

Lição 10 - O SERVO DE DEUS COMO REI, JUIZ E PROFETA

Marcos, capítulos 11 e 12.

I. Jesus, o Servo de Deus, entra em Jerusalém uma semana antes da Sua crucificação.

- A. Jerusalém, nesta época da páscoa, era uma cidade alegre e cheia de judeus.
- B. A população da cidade mais que triplicava durante a semana da páscoa.
- C. Foi nestas condições que Jesus entrou em Jerusalém.

II. Nesta parte de Marcos, encontramos Jesus, o Servo de Deus, como o Servo Rei, o Servo juiz e o Servo Profeta.

A. Jesus, o Servo Rei (11:1-11).

1. Quando Jesus chegou perto de Jerusalém, um quilômetro de distância, Ele mandou dois discípulos numa missão na aldeia de Betânia (11:2-6).
 - (a) Jesus estava cumprindo uma profecia (Zacarias 9:9).
 - (b) O jumento era um animal digno de um rei (I Reis 1:33).
2. Agora, Jesus ia fazer uma coisa que Ele tinha proibido antes; permitir uma honra pública a Seu respeito (11:7-10).
 - (a) Hosana significa "salvação agora".
 - (b) Jesus estava, abertamente, proclamando Seu reinado como descendente do rei Davi.
 - (c) A grande diferença seria que Seu Reino ia ser espiritual e não material.
 - (d) A Sua conquista ia ser uma vitória de amor sobre ódio, de verdade sobre erro e de vida sobre morte.
3. Jesus entrou na cidade de Jerusalém, olhou ao redor do templo, saiu da cidade indo para Betânia para passar a noite com Seus discípulos (11:11).

B. Jesus, o Servo Juiz (11:12-26).

1. Jesus mostrou ser um Juiz com a figueira e a purificação do templo, para ilustrar a péssima condição espiritual da nação de Israel.
2. A figueira sem fruto (11:12-14 e 20-26).

- (a) Israel fracassou em dar fruto para a glória de Deus. Como esta árvore deu a idéia que tudo estava bem (11:13), Israel estava dando a mesma idéia mas não estava bem espiritualmente. A árvore secou desde a raiz (11:20). Os líderes dos judeus não estavam dirigindo a nação com humildade e fé. Quando a raiz está mal, tudo anda ruim. Esta figueira era uma ilustração da condição péssima de Israel.
- (b) Somente duas vezes Jesus usou Seu poder para destruir: os porcos em 5:13 e agora uma árvore.
- (c) A destruição da figueira foi uma lição sobre o poder da fé (11:22).
 - (1) Uma montanha representa firmeza. Mas, a fé pode movimentar uma montanha.
 - (2) A lição de Jesus foi mostrar a confiança total em Deus.
 - (3) Jesus mostrou que fé tem poder mas há qualificações para receber este poder.
 - (a) Dúvida tira a força da oração (11:24).
 - (b) Perdão é ligado com o poder da oração (11:25-26).

3. A purificação do templo (11:15-19).

- (a) Jesus estava na parte do templo chamada corte dos gentios, onde os gentios tinham acesso no templo.
- (b) Era um local de oração onde os gentios e judeus estavam juntos. Veja 11:17.
- (c) Mas, os judeus tornaram este local uma área de ganhar dinheiro trocando dinheiro estrangeiro das pessoas de outros locais para que pudessem comprar suas ofertas.
- (d) Marcos citou pombas (11:15) porque os pobres somente tinham dinheiro para comprar pombas para as ofertas. Jesus sempre protegia os pobres (12:41-44).
- (e) Jesus estava pensando no lado espiritual do templo enquanto os judeus visavam lucro.
- (f) Mas, a ação de Jesus criou um problema, pois os principais sacerdotes e escribas, não gostando da ação de Jesus e movidos de inveja, resolveram matá-Lo (11:18 e 14:1-2)

C. Jesus, o Servo Profeta (11:27 até 12:44).

1. Nos próximos dias, os líderes religiosos iam falar muito com Jesus tentando achar alguma coisa para acusá-Lo para condená-Lo através de 4 perguntas.
2. Uma pergunta sobre autoridade (11:27-12:12).
 - (a) A pergunta está no versículo 28.
 - (b) Estes líderes, num sentido, têm o direito de fazer tal pergunta porque tinham a responsabilidade de investigar qualquer pessoa que dizia que foi mandado por Deus (Deut. 18:15-22).
 - (c) Mas, estes religiosos não tinham mentes abertas e nem motivos puros (11:18).
 - (d) Jesus respondeu com uma pergunta para eles nos versículos 29-30.

- (e) Jesus sabia que ia ser difícil a resposta porque sabia da hipocrasia deles (11:31-32).
- (f) Jesus não respondeu porque os religiosos não responderam a Sua pergunta (11:33).
- (g) Mas, Jesus não desistiu e contou uma parábola para estes líderes religiosos (12:1-12).
 - (1) O dono da vinha precisava receber o produto uma vez por ano para que pudesse manter a propriedade.
 - (2) Isto explica porque o arrendatário não quis dar nada para o dono e porque ele continuou a mandar pessoas para receber do fruto da sua vinha. O dono tinha esta autoridade e estava exercendo-a.
 - (3) Finalmente, o dono mandou seu filho amado achando que iam respeitá-lo.
 - (4) Veja a pergunta de Jesus para os líderes religiosos que estavam escutando (11:9).
 - (5) Jesus citou Salmos, que falava do Messias e os judeus sabiam isso e os líderes religiosos notaram que Jesus aplicava a passagem e a parábola a eles (12:12).

3. Uma pergunta sobre responsabilidade (12:13-17).

- (a) Agora, fariseus e herodianos vêm a Jesus com uma pergunta (12:13-14).
- (b) Os herodianos eram judeus que cuidavam da família de Herodes. Eram contra Jesus tanto quanto os fariseus (Marcos 3:6).
- (c) A resposta de Jesus, da sua pergunta, ia colocá-Lo contra Roma ou Herodes.
- (d) Jesus não tinha como responder sem ser condenado e, sabendo a hipocrisia deles, respondeu com uma outra pergunta (12:15-17).
- (e) Jesus mudou a discussão do político para o princípio e pegou os hipócritas.

4. Uma pergunta sobre a eternidade (12:18-27).

- (a) Agora, os saduceus vêm com uma pergunta para tentar pegar Jesus (12:19-23).
- (b) Vamos lembrar que os saduceus não acreditavam na vida após a morte, julgamento, final, anjos ou demônios.
- (c) Eles trouxeram uma pergunta baseada em Deuteronômio 25:7-10.
- (d) Os saduceus achavam que eram sábios mas Jesus revelou a sua ignorância sobre o poder de Deus e as Escrituras através de uma pergunta e resposta (12:24-25).
- (e) Como era costume de Jesus, com perguntas de hipócritas, Ele responde com uma outra pergunta. Jesus fez isso de novo mostrando a ignorância deles (12:26-27).
- (f) Esta pergunta, "não tendes lido no livro de Moisés", deixou os saduceus com vergonha em frente da multidão que estava escutando.

5. Uma pergunta sobre prioridade (12:28-34)

- (a) A próxima pergunta veio de um só escriba (12:28).

(b) Jesus respondeu, não com uma outra pergunta como antes, porque sabia que este escriba era sincero, citando Deuteronômio 4:4-5 e Levítico 19:18 (12:29-31).

(c) Com esta resposta o escriba cumprimentou Jesus (12:32-33).

(d) Versículo 34 mostra que Jesus sabia que seu coração era honesto.

D. Agora é a vez de Jesus para fazer uma pergunta (12:35-37).

1. Jesus pergunta "Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi"?
2. Jesus, citando Salmos 110:1, pergunta "como é que o filho de Davi pode ser o seu Senhor, também"?
3. Os judeus acreditavam que o Messias ia ser o filho de Davi mas a única maneira, em que o filho de Davi pode ser também o Senhor de Davi, é se o Messias era Deus em carne.
4. A multidão ouvia com prazer estas palavras de Jesus (12:37).

III. Esta parte de Marcos termina com dois avisos de Jesus.

A. Um aviso contra o orgulho dos escribas (12:38-40).

B. Um aviso contra o orgulho dos ricos (12:41-44).

IV. Lições práticas.

1. Jesus, o Servo Rei.

- Jesus é nosso Rei e devemos honrá-Lo e respeitá-Lo como Rei.
- Esta lembrança vai nos ajudar a cuidar nosso comportamento na vida diária porque somos irmãos do Rei.

2. Jesus, o Servo Juiz.

- Precisamos produzir fruto porque o Juiz vem para inspeccionar nossas vidas.
- A oração com fé tem poder.
- Vamos aos cultos, nos domingos, não para manter uma reputação, mas para adorar Deus.
- Se Jesus aparecesse, no nosso culto, iamos fazer mudanças?
- As pessoas, de fora, têm que saber que nosso prédio é um local de devoção a Deus.

3. Jesus, O Servo Profeta.

- Jesus é a autoridade máxima em assuntos religiosos.
- O cristão tem uma obrigação de obedecer às leis do seu país.
- Há vida além desta e há uma ressurreição porque nosso Deus é o Deus dos vivos.
- O amor é o mandamento supremo.

4. De 12:35-37, aprendemos que Cristo veio e cumpriu as profecias sobre Ele.

5. De 12:38-44, aprendemos que o orgulho é um pecado.

- Que é o caráter que faz a pessoa importante.
- Que se uma pessoa é importante somente por causa do uniforme que usa ou o seu título ou o seu cargo, a sua importância é artificial.
- Que não é a quantia da nossa oferta mas a qualidade do coração que tem valor.

Lição 11 - O SERVO DE DEUS REVELA O FUTURO

Marcos, capítulo 13

- I. Jesus está deixando o templo, logo depois de ter falado sobre a oferta da viúva pobre, e Seus discípulos estavam admirando a construção do templo e você pode imaginar a surpresa dos discípulos quando Jesus disse que o templo ia ser destruído (13:1-2).
- A. Os judeus tinham orgulho do seu templo.
 - B. Afastando-se do templo e da cidade de Jerusalém, no Monte de Oliveiras, mas com o templo em vista, quando 4 discípulos perguntam sobre a destruição do templo (13:3).
 - C. Provavelmente eles estavam olhando o templo, contemplando as palavras de Jesus.
- II. A pergunta dos discípulos deu a Jesus a oportunidade de revelar o futuro. Mas, note bem, pois é de suma importância, que os discípulos fizeram 3 perguntas a Jesus. Mateus 24:3 mostra isso com clareza.
- A. As perguntas são: Quando é que o templo será destruído?
Que sinal haverá da vinda de Jesus?
Quando será a consumação do século?
 - B. Para entender Marcos 13, é necessário lembrar que Jesus está respondendo 3 perguntas ao mesmo tempo. Não podemos misturar as respostas e as perguntas. Lucas 21:5-36 ajuda para manter as perguntas e respostas no seu devido lugar para não ensinar errado.
- III. Jesus, o Servo de Deus, revela o futuro.
- A. Jesus começa com a destruição do templo (13:5-23).
 - 1. Jesus começou avisando sobre falsos mestres (13:5-6).
 - 2. Antes da destruição do templo, haverá guerras, terremotos e fome (13:7-8).
 - (a) Entre os anos 64 e 70 (o templo foi destruído no ano 70) 4 imperadores romanos foram mortos com guerra civil.
 - (b) Houve uma grande fome na terra como Atos 11:28 profetizou.
 - (c) Nesta mesma época, a cidade de Pompéia foi destruída por um terremoto.
 - 3. Jesus avisou sobre uma grande perseguição contra os cristãos (13:9-13).

- (a) Entre os anos 60 a 70, houve uma perseguição enorme contra a Igreja.
- (b) Versículo 10 foi cumprido em Colossenses 1:23, no ano 55 d.C.
- (c) Versículo 13 é como Apocalipse 2:10.

4. Jesus avisou, com muitos detalhes, sobre a destruição do templo e Jerusalém (13:14-23). Estes versículos são bem entendidos conhecendo a história da destruição de Jerusalém.

- (a) O Imperador romano mandou seu exército liquidar Jerusalém com medo de uma rebelião contra Roma. Pois, Jerusalém era uma cidade grande e importante para que Roma pudesse manter a sua autoridade entre as nações.
- (b) Tito foi mandado como o general encarregado com a destruição de Jerusalém.
- (c) Ele notou que a cidade estava bem protegida com muros e que estava construída no alto onde seu exército ia ser visto de longe.
- (d) Para não perder seus homens, ele resolveu cercar a cidade, não deixando ninguém entrar ou sair, e, assim, Jerusalém ia se render por falta de água e comida.
- (e) Ele colocou seu plano em ação e por meses controlou a entrada e saída da cidade.
- (f) Depois de algum tempo, a situação de Jerusalém foi péssima, não havia água e nem comida. As pessoas começavam a comer animais e chegou-se ao ponto de comer humanos mortos e o desejo de matar as crianças para servirem de comida.
- (g) O plano de Tito ia funcionar se não fosse pela ordem do Imperador para Tito de retornar imediatamente, com seu exército, por causa de problemas em Roma.
- (h) Com estas ordens, Tito entrou em Jerusalém com toda a sua força, destruindo tudo, matando os sobreviventes e destruindo o templo.

5. Com esta explicação, os versículos 14 a 23, são mais entendidos.

- (a) Nos versículos 14 a 19, Jesus está profetizando sobre a chegada do exército em Roma e quando os cristãos vissem os soldados chegando de longe eles deviam fugir da cidade e com tanta rapidez que não deviam nem levar roupas. Jesus avisou que as grávidas e as crianças pequenas iam ter mais dificuldade em fugir e se fosse no inverno ia ser difícil por causa do frio.
- (b) Muitos cristãos fugiram de Jerusalém, no ano 70, escondidos nas cavernas e mato.
- (c) Mas, muitos cristãos foram mortos por terem seguido falsos mestres dizendo que Jesus estava no templo e muitos se esconderam no templo e foram mortos. Veja 13:21-22.
- (d) No versículo 19, Jesus está falando sobre a matança quando os soldados entraram na cidade. A história diz que sangue correu nas ruas como se fosse água.
- (e) No versículo 20, Jesus está falando sobre o aviso do Imperador para abreviar o ataque porque o exército precisava retornar para Roma.

- B. Nos versículos 24 a 27, Jesus respondeu à pergunta sobre a Sua volta. Palavras ligadas com II Pedro 3:10-12 e I Tessalonicenses 4:13-18.
- C. Nos versículos 28 e 29, Jesus contou uma parábola sobre quando o templo ia ser destruído.
- D. Nos versículos 30 a 31, Jesus falou sobre a autoridade das Suas Palavras e que o templo ia ser destruído durante as vidas das pessoas escutando Suas palavras.
- E. Nos versículos 32-33, Jesus falou de novo sobre a Sua Volta com as palavras "Mas, a respeito daquele dia". Mostrando que não adianta tentar saber quando, pelos sinais no mundo, porque ninguém sabe, se não Deus.
- F. Nos versículos 34-37, Jesus avisou Seus discípulos para vigiar, para estar preparados para a Sua volta. Jesus ilustrou Suas palavras com uma parábola (13:34-36).

IV. Lições práticas:

1. Um dos motivos principais da nossa fidelidade ao nosso Mestre Jesus, é que Ele voltará para nos buscar.
2. Jesus nos deixou um trabalho a realizar e Ele espera que sejamos fiéis.
3. Precisamos estar sempre alerta para coisas espirituais. Nunca num estado de dormir.
4. Jesus está, agora, preparando um lugar para nós nos Céus.
5. É um conforto saber que a morte não é o fim.
6. Precisamos vigiar para não sermos enganados por falsos mestres, especialmente no ensino sobre a volta de Jesus e a vida depois da morte.
7. Precisamos vigiar para não sermos desanimados.
8. Precisamos vigiar em oração constante.
9. O cristão vai ser perseguido, vai passar por problemas e conflitos. Mas, se esperar fiel no Senhor, obedecendo Suas ordens, vai chegar ao fim com alegria e contentamento.
10. A palavra importante, para o cristão, é "VIGIAR".

Lição 12 - O SERVO DE DEUS E A REACÃO DE VÁRIAS PESSOAS
Marcos, capítulo 14 até capítulo 15:20.

02

- I. Enquanto milhares de judeus se preparavam para a alegria da festa da páscoa, Jesus se preparou para enfrentar Sua última semana com sofrimento, julgamento e crucificação.
- II. Durante a Sua última semana, Jesus encontrou com várias pessoas e cada uma tinha uma reação diferente para com Ele. Esta parte de Marcos mostra estas reações.

A. Em Betânia - Adoração (14:1-11).

1. Dois dias antes da festa da páscoa, os líderes religiosos tentaram prender Jesus para matá-Lo. Eles sabiam que, durante a festa, ia ser perigoso fazer tal coisa (14:1-2).
2. Nos versículos 10 e 11, Marcos mostra a ação de Judas contra Jesus.
3. Marcos, colocando o evento da mulher unguindo a cabeça de Jesus entre as duas conspirações para tirar a vida de Jesus, contrasta a traição de Judas e dos líderes religiosos com o amor desta mulher.
4. A feiúra de Judas tornou a beleza do ato desta mulher mais significativa.
5. Esta mulher estava preparando Jesus para a Sua morte e sepultamento (14:8).
6. O perfume de nardo puro era muito caro, vindo da Índia, e a jarra de alabastro com o perfume de nardo custava o salário de um homem durante um ano inteiro.
7. Havia 3 consequências do ato desta mulher.

(a) A consequência de quebrar o vaso encheu a casa com o perfume.

(b) A consequência da crítica dos discípulos (14:4-5).

(c) A consequência das palavras de Jesus (14:6-9).

8. Nos versículos 7 e 8, Jesus falou de novo sobre a morte Dele.
9. No versículo 9, Jesus disse que o ato de amor, desta mulher, ia viver na memória do mundo inteiro, como uma lembrança dela.
10. É interessante que, a última ceia de Jesus foi em memória Dele, enquanto esta penúltima ceia de Jesus foi em memória da mulher.
11. Esta mulher deu o melhor que tinha com fé e amor. Judas deu o pior que tinha com ódio e desgraça.
12. A reação em Betânia foi de adoração.

B. No cenáculo - Traição (14:12-26).

1. O cordeiro pascal era selecionado no dia 10 do mês de Nisan (Março-Abril), examinado para defeitos e morto no dia 14 (Êxodo 12:3-6).

2. O cordeiro precisava ser morto ao redor do templo e a ceia comida dentro de Jerusalém.
3. Para os judeus, a páscoa era um memorial de uma vitória no passado, mas Jesus estava prestes a iniciar uma ceia que ia ser um memorial de uma vitória presente.
4. Jesus mandou Pedro e João (Lucas 22:8) preparar esta ceia com certas instruções.
 - (a) Era trabalho da mulher carregar água. Um homem nunca ia fazer tal coisa. Um homem carregando uma jarra de água ia ser fácil de localizar.
 - (b) Veja que Jesus nunca deixou coisas para a última hora. Ele planejou antes esta ceia.
 - (c) O cenáculo era um quarto grande, em cima da casa, com escadas fora. Era usado como lugar de depósito, um lugar quieto para meditação, um lugar para hóspedes e um lugar onde um mestre ia ensinar seus discípulos.
5. O dia, para os judeus, começava no pôr do sol. A última ceia de Jesus foi na quinta-feira depois das 18:00.
6. A páscoa dos judeus incluía certas coisas e foram estas coisas que Pedro e João foram achar e preparar.
 - (a) Um cordeiro para lembrar como as casas foram protegidas pelo sangue do cordeiro.
 - (b) Pão sem fermento para lembrar a rapidez que saíram do Egito.
 - (c) Uma tigela com água e sal para lembrar as lágrimas derramadas no Egito e o Mar Vermelho que levou à salvação.
 - (d) Umam ervas amargas para lembrar como era amarga a vida como escravo no Egito.
 - (e) Uma pasta feita de vários frutos para lembrar o barro usado para fazer tijolos no Egito, com cascas de canela para lembrar a palha que estava no barro de tijolos.
 - (f) Quatro copos de vinho para lembrar as 4 promessas de Deus (Êxodo 6:6-7).
7. Entre versículos 17 e 18, o Evangelho de João nos ensina que Jesus lavou os pés dos discípulos, dando para eles uma lição sobre a humildade.
8. Logo depois, Jesus, triste, anuncia a traição (14:18.21).
 - (a) Jesus não disse o nome.
 - (b) Os apóstolos já discutiram, entre eles, quem era o maior, e, agora, estão pensando quem é o pior.
 - (c) Está sendo cumprida a profecia de Salmos 41:9.
 - (d) Os outros apóstolos não iriam saber que era Judas até no jardim mais tarde.
9. Nos versículos 22-25, Jesus instituiu o que nós chamamos hoje A Ceia Do Senhor.
10. A última coisa que Jesus fez, com Seus discípulos, no cenáculo, foi cantar (14:26).

C. No jardim - Abandono (14:27-52).

1. Indo para o Getsêmani, Jesus avisou os discípulos que O iam abandonar (14:27-31).

- (a) Jesus citou Zacarias 13:7.
- (b) Jesus anunciou de novo a Sua ressurreição.
- (c) Os apóstolos ainda não entenderam e o anjo precisava lembrar-lhes (16:6-7).
- (d) Pedro falou sem pensar e Jesus falou palavras tristes para ele.
- (e) Mas, todos os apóstolos concordaram com Pedro sobre a coragem deles.

2. Jesus entrou no jardim, e contemplando a Sua morte, desejava Seus discípulos perto (14:32-36).

- (a) Jesus deixou 8 apóstolos num lugar, levando somente 3 um pouco mais adiante.
- (b) A tristeza e angústia de Jesus são entendidas à luz dos acontecimentos na cruz.
 - (1) Ele ia ser feito pecado pelo mundo (II Coríntios 5:21).
 - (2) Ele ia carregar o peso da Lei de Moisés (Gálatas 3:13).
 - (3) Ele ia ser abandonado pelo Seu Pai (Marcos 15:34).
- (c) Tudo isso é o calice que Jesus ia beber.

3. A palavra "Aba" (14:36) era uma palavra gentil, íntima, que um filho ia usar para chamar seu pai. É a nossa palavra "papai".

4. Note bem que Jesus nunca ordenou para Seu Pai. Mas, orou 3 vezes e 3 vezes deixou tudo nas mãos do Seu Pai, com confiança.

5. O que foi que os apóstolos estavam fazendo? (14:37-41).

6. Abandono na hora de necessidade. Vamos lembrar que, pouco antes, eles estavam prontos a morrer por Ele (14:31).

7. Neste momento, Judas chega com autoridades e soldados (14:43-50).

(a) Veja a hipocrisia de Judas (14:45).

(b) Pedro tentou defender Jesus cortando a orelha de um servo (João 18:10).

(c) Lucas nos ensinou que Jesus curou o servo (Lucas 22:51). Provavelmente Pedro ia ser preso se Jesus não tivesse curado o servo.

(d) Mas, Jesus estava em controle da situação (14:48-49).

8. Com este acontecimento, os apóstolos abandonaram Jesus, fugindo (14:50).

9. O acontecimento, nos versículos 51-52, parece que não tem nada com a situação.

(a) Este acontecimento não está em Mateus, Lucas ou João.

(b) Isto mostra que este evento era importante para Marcos.

(c) Por que este evento? A razão mais lógica é que este jovem era Marcos e esta foi a maneira para Marcos dizer "eu estava lá".

D. No palácio do sumo-sacerdote - Rejeição (14:53-72)

1. Um julgamento, na época de Jesus, tinha 3 estágios ou passos: (1) durante Anás, o sumo sacerdote, (2) depois, o concílio inteiro para escutar testemunhos e (3) de manhã no próximo dia, para a condenação final.
2. Isto é visto nesta parte de Marcos: 14:53, sumo sacerdote, 14:56-65, os testemunhos e 15:1, a condenação final pela manhã.
3. O apóstolo Pedro estava observando tudo isso à distância (14:54).
4. Durante o julgamento, Jesus não falou nenhuma palavra até o sumo sacerdote perguntar "És Tu o Cristo, o Filho de Deus Bendito"? (14:56-62).
5. A resposta de Jesus deixou todo mundo irritado (14:63-65).
6. Jesus usou a expressão "Filho do Homem" porque é uma profecia sobre o Messias em Daniel 7:13. Mostrando que Ele é Deus na forma humana.
7. Quando Jesus estava sendo julgado e mal tratado, Pedro estava no pátio do sumo sacerdote não querendo ser reconhecido (14:66-72).

- (a) Três vezes Pedro negou Jesus e 3 vezes o galo cantou.
- (b) Depois da terceira vez ele lembrou as palavras de Jesus.
- (c) As Palavras de Jesus penetraram o coração de Pedro e ele chorou.

8. No pátio do sumo sacerdote houve uma reação a respeito de Jesus - rejeição.

E. No palácio de Pilatos - Condenação (15:1-20).

1. Cedo de manhã, os líderes religiosos entregaram Jesus para Pilatos, o governador.
 - (a) O governador romano ficava em Cesaréia, mas Pilatos estava em Jerusalém por causa da festa da páscoa para cuidar qualquer problema que pudesse surgir.
 - (c) O governador romano sempre atendia o povo pela manhã.
2. Pilatos sabia que os principais sacerdotes entregaram Jesus por inveja (15:10).
3. Mas, o governador não tinha coragem para fazer o que era certo - soltar Jesus.
 - (a) Ele estava mais preocupado em contentar a multidão (15:15).
 - (b) Pilatos não pensou "É certo ou justo"? Mas, ele pensou "É seguro? É popular"?
 - (c) Pilatos tinha admiração por Jesus pela Sua coragem (15:5).
5. Era costume, durante a páscoa, soltar um preso e Pilatos aproveitou isso para se livrar do julgamento de Jesus mas o povo não o deixou (15:6-15).

6. Para garantir seu lugar, entre o povo, Pilatos mandou açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado (15:15).

7. Note bem o trabalho dos soldados (15:16-20).

(a) Os soldados entraram em ação preparando a cruz.

(b) Vamos lembrar que Jesus já tinha passado por humilhação (14:53-65).

(c) Nas mãos dos sacerdotes, havia malícia nas suas palavras e ações. Mas, os soldados não tinham malícia, mas um trabalho normal para cuidar um homem condenado.

III. Lições práticas.

1. Em Betânia (14:1-11).

- Sabe que você tem um vaso também? Seu vaso de alabastro é aquela coisa preciosa que você não quer entregar a Jesus. Pode ser seu tempo, talentos ou vida.
- Siga o exemplo da mulher e quebre seu vaso em honra a Jesus Cristo.

2. No cenáculo (14:12-26).

- Vamos lembrar que o traidor estava no meio dos discípulos.
- Aprendemos com isso que não adianta estar no culto todos os domingos, junto com os discípulos, se seu coração não está completamente com Jesus em obediência

3. No jardim (14:27-52).

- Os discípulos não tinham a força espiritual para ficar vigiando.
- Será que hoje, quando Jesus necessita mais de você, Ele o encontra dormindo?
- Quando sua vida é difícil, quando a estrada é escura, você abandona o Mestre?
- Jesus necessita discípulos alerta, vigiando o tempo todo.

4. No palácio do sumo sacerdote (14:53-72).

- Antes de condenar Pedro, olhe bem a sua vida. Será que você, como Pedro, fala quando devia estar escutando, discute quando devia estar obedecendo, dorme quando devia estar orando e nega quando devia estar se submetendo a Jesus?

5. No palácio de Pilatos (15:1-20).

- Os covardes não têm lugar entre os discípulos de Jesus (Apocalipse 21:8).
- Vamos aprender que precisamos sempre defender o nosso Rei.
- Nunca tendo vergonha de dizer que somos seguidores Dele.

Lição 13 - O SERVO DE DEUS COMPLETA SEU TRABALHO

Marcos, capítulo 15:21 até capítulo 16:20

- I. Um homem bem rico, rico pela venda de diamantes, morreu com 50 anos de idade e disse, pouco antes da sua morte: "Tão pouco feito e tanto para realizar".
 - A. O Servo de Deus, Jesus Cristo, disse, pouco antes da Sua morte: "Eu Te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer" (João 17:4).
 - B. Que diferença entre o homem rico e o Servo de Deus.

- II. Os 4 eventos descritos por Marcos, nesta última parte do seu Evangelho, dá para nós o clímax da história dos Evangelhos. Vamos notar 4 últimos eventos na história do Servo de Deus.
 - A. A morte do Servo de Deus (15:21-41).
 1. Três horas específicas são mencionadas por Marcos: a terceira hora (15:25), a sexta hora (15:33) e a nona hora (15:33-34).
 - (a) Os judeus marcavam seu dia das 6 da manhã até as 6 da tarde. Por isso, a terceira hora seria 9 da manhã, a sexta hora seria meio dia e a nona hora seria 3 da tarde.
 - (b) João usava a hora romana no seu Evangelho e por isso a sexta hora era 6 da manhã.
 - (c) A terceira hora, de Marcos 15:25, era 9 da manhã quando Jesus foi crucificado.
 2. Segundo a lei, o condenado carregava sua própria cruz.
 - (a) Mas, Jesus não aguentou carregar a Sua cruz até o local da crucificação, e por isso temos o versículo 21.
 - (b) Não sabemos muito sobre Simão. Havia um homem, chamado Rufo, que mais tarde ia ser um membro da Igreja de Jesus Cristo (Romanos 16:13). Mas, não sabemos se Simão era o pai dele.
 3. O condenado, geralmente, tinha uma placa pendurada nele declarando seu crime.
 - (a) O governador, Pilatos, mandou escrever a placa que foi colocada na cruz (João 19:19)
 - (b) Os líderes religiosos reclamaram das palavras na placa (João 19:20-22).
 4. 15:24 e 27 são cumprimentos de Salmos 22:18 e Isaías 53:12.
 5. Os líderes religiosos odiavam tanto Jesus que foram até o local da crucificação para caçar Dele (15:29-32).

(a) Eles blasfemaram Jesus como profeta (15:29), como Salvador (15:31) e como Rei (15:32).

(b) Os ladrões, também, insultavam Jesus (15:32).

7. Do meio dia até três da tarde, houve escuridão sobre a terra (15:33).

8. A nona praga, no Egito, houve 3 dias de escuridão e depois a morte dos primogênitos.

9. A escuridão, por 3 horas, na cruz, foi um anúncio que o primogênito de Deus, o Cordeiro de Deus, estava pronto para dar a Sua vida pelos pecados do mundo inteiro.

10. Foi tão terrível, às 3 horas da tarde, que o céu ficou escuro. Vamos notar várias pessoas presentes nesta tarde (15:34-41).

(a) Havia Jesus: Ele disse duas coisas:

(1) 15:34. Por que Jesus falou que Seu Pai O tinha desamparado? Vamos lembrar que Jesus estava carregando, na cruz, os pecados do mundo inteiro. O pecado separa o homem de Deus. Deus é tão puro que não pode olhar para o pecado. Seu Filho estava carregando os nossos pecados e Deus não podia olhar para Ele.

(2) 15:37. Por que Jesus gritou em alta voz? João ensina que Jesus falou "Está consumado" (João 19:30). No grego isto é uma só palavra; "Terminou". Jesus morreu com um grito de vitória nos Seus lábios. Seu trabalho foi terminado, a vitória ganha.

(b) Havia as pessoas achando que Jesus chamou Elias (15:35-36).

(1) Nenhuma reverência para com a crucificação.

(2) Pessoas querendo, ainda, testar Jesus e a Sua vida.

(c) Havia o centurião (15:39).

(1) Este centurião era da elite do exército romano. Ele já tinha visto a morte de muitas pessoas.

(2) Mas, ele nunca tinha visto uma pessoa morrer como Jesus morreu.

(3) Os acontecimentos penetraram seu coração a ponto de saber que este homem era, verdadeiramente, o Filho de Deus. Palavras perigosas de falar em público.

(d) Havia algumas mulheres (15:40-41).

(1) Elas estavam tristes, angustiadas, mas estavam presentes na cruz.

(2) Elas amavam tanto Jesus que não podiam deixá-Lo.

(3) Mulheres foram as últimas a deixar a cruz e as primeiras a chegar no túmulo.

11. Note bem que o véu no templo se rasgou (15:38).

(a) Este véu, no templo, separava os homens da presença de Deus.

(b) Este era o véu que separava o lugar santo do lugar santo dos santos no templo.

(c) Com a morte, Jesus abriu o acesso para Deus a todos (Hebreus 10:12-22).

B. O enterro do Servo de Deus (15:42-47).

1. Os judeus observaram duas tardes: uma das 3 até 6 e a outra depois das 6 horas, quando começava o novo dia. Por isso "Ao cair da tarde" do versículo 42.
2. Jesus morreu às 3 da tarde. Ele morreu na sexta-feira durante a tarde e depois das 18:00 já era o sábado. Por isso, já era a hora de preparar para o sábado (15:42).
3. José de Arimatéia precisava trabalhar rápido porque depois das 6 da tarde era o sábado e era proibido trabalhar no sábado, mesmo sendo a preparação de um morto.
4. O evangelista João nos ensina que José não trabalhou sozinho (João 19:38-42).
5. Quem era José de Arimatéia?
 - (a) Não somente um membro do Sinédrio, mas um membro ilustre.
 - (b) O Sinédrio era a corte suprema dos judeus com 70 membros.
 - (c) Era um que esperava o Reino de Deus. Por isso, era conhecedor de Jesus.
 - (d) Era um homem rico.
 - (e) Não sabemos muito sobre ele, a não ser que foi o homem que deu o seu túmulo.
 - (f) José era silencioso quando Jesus estava vivo mas agiu depois da Sua morte.
6. José foi falar com o governador para ter permissão de retirar o corpo de Jesus.
7. O enterro cumpriu uma profecia (Isaías 53:9).
8. O fato que Jesus foi enterrado é prova que Ele morreu na cruz porque o oficial romano não ia ceder o corpo se não tivesse certeza da morte (15:45).
9. Se José e Nicocemos não sabiam os fatos completos sobre Jesus de Nazaré, eles iam ter a certeza na Sua ressurreição. Eles tiraram o corpo de Jesus da cruz, colocando-O num lençol, que José tinha comprado para este fim, levando o corpo para o túmulo. Já pensou na vida deles depois da Sua ressurreição sabendo que Ele era mesmo o Filho de Deus?
10. Duas mulheres observaram tudo isso de longe (15:47).

C. A ressurreição do Servo de Deus (16:1-18).

1. A ressurreição de Jesus é o poder da mensagem do evangelho (I Coríntios 15:1-8).
2. No livro de Atos, a igreja testemunhava sobre a Sua ressurreição (1:22, 4:2, 3:3).
3. A ressurreição prova que Jesus é o que diz que é (Romanos 1:4).
4. Os discípulos de Jesus não entenderam o significado da Sua ressurreição. As mulheres que foram ao Seu túmulo, domingo de manhã cedo, não esperavam ver Jesus vivo. Se não, não iam levar aroma com elas (16:1).
5. Três mulheres foram ao túmulo domingo de manhã (16:1-8).
 - (a) Não havia tempo de preparar o corpo de Jesus no sábado. Mas, no momento que o sábado passou, elas foram quando ainda estava escuro (João 20:1).

- (b) Elas tinham uma preocupação: quem ia remover a pedra no túmulo? (16:3).
 - (c) Mas, ao chegar, a pedra já estava removida (16:4).
 - (d) Elas entraram no túmulo para achar dois anjos (Lucas 24:4).
 - (e) Um dos anjos tinha uma mensagem de grande alegria para as mulheres (16:6).
 - (f) O anjo mandou as mulheres avisar os discípulos que Jesus estava esperando-os na Galiléia (16:7).
 - (g) Note bem que o anjo mandou uma mensagem especial para Pedro (16:7). Isto ia alegrar muito seu coração torturado por causa da sua negação de Jesus. Pois, Jesus está pronto a confortar um pecador arrependido muito mais do que punir o pecador.
6. Mulheres foram as primeiras mensageiras da ressurreição de Jesus.
7. As mulheres não falaram com ninguém (16:8) até chegar aos discípulos (João 20:2).
8. Comparando os 4 Evangelhos, chegamos à seguinte conclusão sobre a ordem das primeiras aparições de Jesus depois da Sua ressurreição:
- (a) Maria Madelena (16:9-11 e João 20:11-18).
 - (b) Outras mulheres (Mateus 28:9-10).
 - (c) Pedro (Lucas 24:34 e I Coríntios 15:5).
 - (d) Dois discípulos na estrada (16:12 e Lucas 24:13-32).
 - (e) Os 11 apóstolos no cenáculo (16:14 e João 20:19-25).
 - (f) Tomé, 8 dias depois (João 20:26-29).
9. Maria Madelena foi a primeira a ver Jesus ressuscitado.
10. Ainda, por causa da sua tristeza, os apóstolos não acreditaram nas mulheres (16:10-11).
11. Até, os apóstolos não deram crédito às palavras dos 2 discípulos na estrada para Emaús (16:12-13).
12. Finalmente, quando Jesus apareceu aos 11 apóstolos, Ele censurou-os porque não acreditaram que tinha ressuscitado dos mortos (16:14).
13. Antes da Sua ascensão, 40 dias depois da Sua ressurreição, Jesus deu Suas últimas instruções aos Seus discípulos (16:15-18).
- (a) As instruções foram de ir, pregar e batizar em todas as nações.
 - (b) Jesus deu, para Seus discípulos, poderes milagrosos para ajudá-los.
14. Versículos 19 e 20, mostram o propósito deste poderes milagrosos. Foram dados para confirmar suas pregações. Não há outro propósito. Hoje, os discípulos de Jesus não precisam destes poderes milagrosos porque confirmamos nossa pregação pela Palavra escrita, um poder que eles não tinham no primeiro século porque o Novo Testamento de Jesus estava sendo escrito. Eram necessários poderes milagrosos no primeiro século.

D. A ascensão do Servo de Deus (16:19-20).

1. A ascensão de Jesus completou o Seu ministério na terra e iniciou o Seu novo ministério nos céus como Sumo Sacerdote e Advogado da família do Seu Pai (Hebreus 7-10 e I João 2:1-3).
2. "À destra de Deus" é o lugar de honra e autoridade (Salmos 110:1 e I Pedro 3:22).
3. Marcos é o Evangelho sobre o Servo de Deus. O Evangelho termina com ordens para trabalhar, porque servos trabalham.
4. Que privilégio nós temos de trabalhar para Jesus e ter Jesus trabalhando ao nosso lado. (Mateus 28:18-20).